

# omd



REVISTA DA ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS  
OUTUBRO 2024 | nº 61

Trimestral - Gratuita



## Portugal perde número recorde de médicos dentistas

**ORDEM**  
Reunião com a  
ministra da Saúde

**ENTREVISTA**  
Guilherme Figueiredo  
Presidente do Conselho  
de Supervisão

**ESTILO DE VIDA**  
Silent Book  
Club Porto

## Implantologia sem Peri-Implantite

Comprovado em estudos independentes a longo prazo<sup>1,2</sup>

- **Adesão** única dos tecidos moles
- **Selamento** anti-bacteriano eficaz
- **Sem micro gap** ao nível do osso
- **Sem peri-implantite** a longo prazo

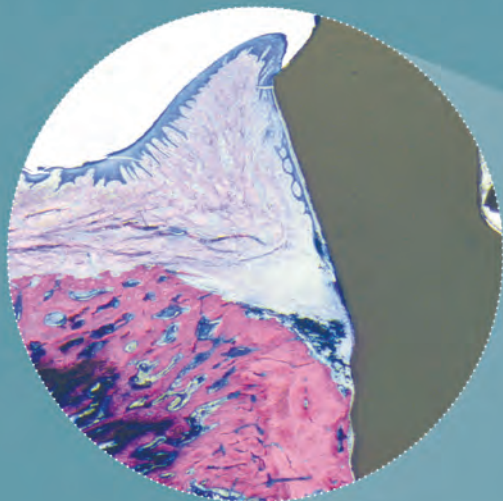
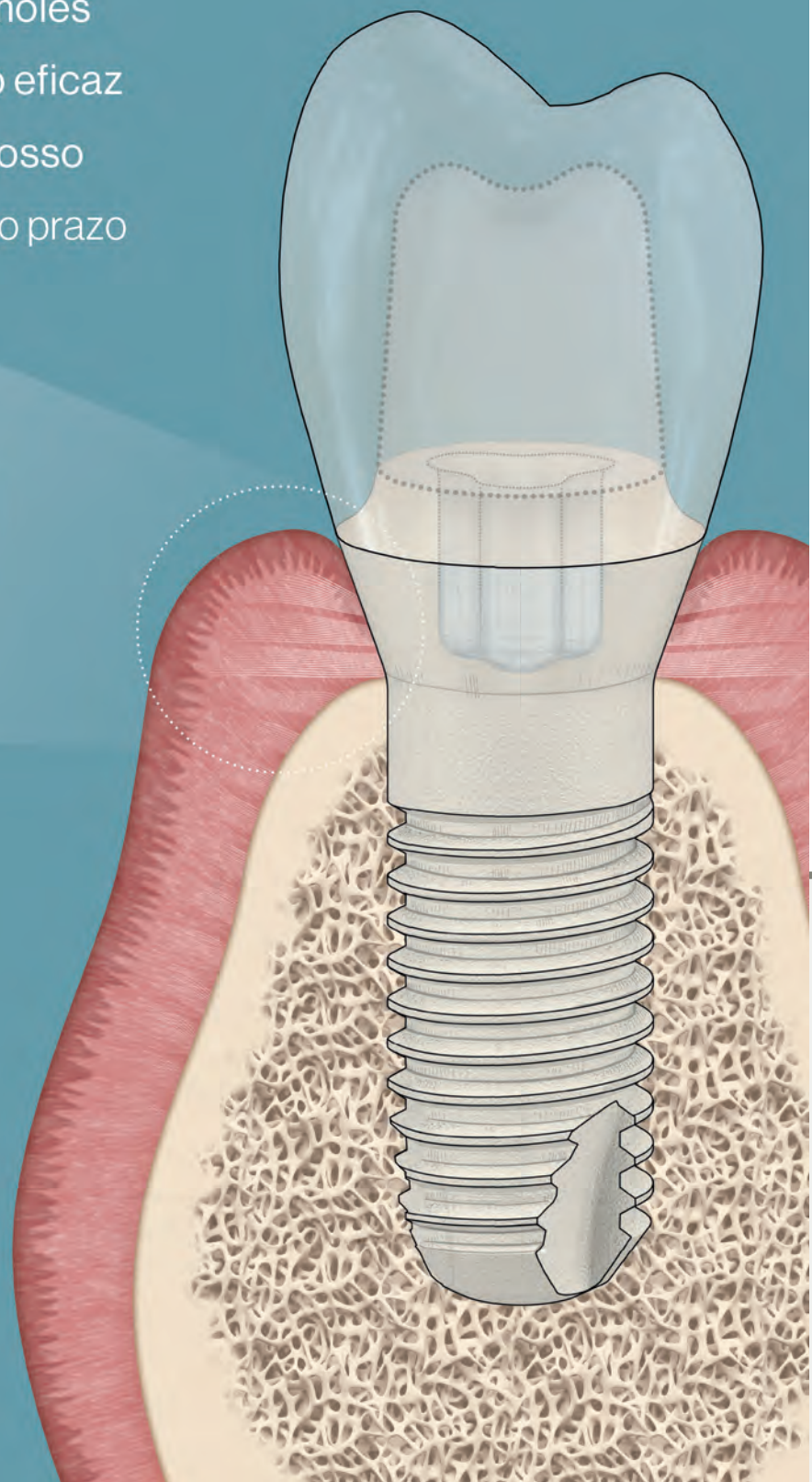


Imagem © Dr. Peter Schüpbach



1. Brunello G, Rauch N, Becker K, Hakimi AR, Schwarz F, Becker J. Two-piece zirconia implants in the posterior mandible and maxilla: a cohort study with a follow-up period of 9 years. Clin Oral Implants Res. 2022 Dec;33(12):1233–44. doi: 10.1111/clr.14005. PMID: 36184914.

2. Karapatakı S, Vegh D, Payer M, Fahrenholz H, Antonoglou GN. Clinical performance of two-piece zirconia dental implants after 5 and up to 12 years. Int J Oral Maxillofac Implants 2023;38:1105–1114. doi: 10.11607/jomi.10284

### O Novo Standart



Estudos independentes a longo prazo não revelam qualquer peri-implantite à volta de um implante dentário de duas peças - como é que isto é possível? Descubra em [www.mypatent.com](http://www.mypatent.com)

Patent™ Dental Implant System

Suíça | Tel. : +41 44 552 84 54

[mariammanuel.ferreira@zircon-medical.com](mailto:mariammanuel.ferreira@zircon-medical.com)

## EDITORIAL

### > Miguel Pavão

Números da Ordem:  
da realidade à ação..... 5

## ACONTECEU

### > Região Autónoma da Madeira

Reunião com o secretário regional de  
Saúde e Proteção Civil..... 6

### > Plataforma de Jovens

#### Profissionais de Saúde

Carta aberta com 10 propostas para  
preservar o SNS..... 8

### > Em vigor desde setembro

Campanha de Vacinação Sazonal contra  
a Gripe e a COVID-19.....10

### > Orquestra Médica Ibérica

Médicos e médicos dentistas realizaram  
concerto solidário.....12

### > Tabela de Nomenclatura

Consulta pública regista elevada  
participação da classe.....12

### > Bastonário da OMD integrou debate

Entidade Reguladora da Saúde discutiu  
os desafios da regulação profissional...14

### > Associação Dentária Lusófona

Três cursos ministrados para  
profissionais da lusofonia.....16

### > Região Autónoma dos Açores

Direção Regional de Saúde acolhe  
retificação proposta pela OMD.....16

## VAI ACONTECER

### > Federação Europeia de Autoridades Competentes e Reguladores da Medicina Dentária

Madeira recebe assembleia-geral da  
FEDCAR em maio.....18

### > Ana Paula Reis preside a Comissão Organizadora

Congresso regressa ao Porto em 2025.18

### > Receção aos recém-inscritos

Compromissos de honra realizam-se  
no primeiro trimestre de 2025..... 20

### > Primeiro semestre de 2025

Quatro colégios de especialidade vão a  
eleições no próximo ano..... 22

# omd



## Índice

## DESTAQUE

### > Números da Ordem 2024

"Somos o segundo país que forma  
mais médicos dentistas na UE".....25

## ORDEM

### > Reunião com Ana Paula Martins

Ordem pressiona ministra para  
apresentar programa de saúde oral....34

### > Orçamento de Estado 2025

Bastonário reúne-se com o Grupo  
Parlamentar do PS.....37

### > Primeira reunião do mandato

Fernando Guerra reconduzido na  
presidência do Conselho Geral.....38

### > Comissão Científica da OMD

António Duarte Mata renova mandato  
com sentido de missão.....42

### > Calendário de Eventos para 2025

Catarina Cortez quer formação  
focada na otimização da profissão.....45

## ENTREVISTA

### > Guilherme Figueiredo

Presidente do Conselho de Supervisão  
da Ordem dos Médicos Dentistas.....48

## NACIONAL

### > II Encontro de Saúde Escolar

Profissionais de saúde debatem  
ações para as escolas.....50

### > Guia da Direção-Geral da Saúde

Promover a alimentação  
saudável no ano letivo 2024-2025.....51

### > Entidade Reguladora da Saúde

Estudo analisa concentração dos  
mercados do setor da saúde oral.....54

## OS 13 MIL

### > Catarina Vieira da Silva

Médica dentista.....56

## GLOBAL

### > Greg Chadwick, presidente da Federação Dentária Internacional

"Estamos a testemunhar um foco a nível  
global e sem precedentes na saúde oral".....61

### > Federação Dentária Internacional

Portugal alcança destaque na  
assembleia-geral da FDI..... 67

## ESTILO DE VIDA

### > Silent Book Club Porto

"A leitura de livros físicos proporciona  
uma pausa na fadiga do ecrã"..... 73

## PROPRIEDADE

Ordem dos Médicos Dentistas  
Av. Dr. Antunes Guimarães, 463  
4100-080 Porto,  
PORTUGAL

## EDITOR

Ordem dos Médicos Dentistas  
Av. Dr. Antunes Guimarães, 463  
4100-080 Porto,  
PORTUGAL

## DIREÇÃO

Diretor: Miguel Pavão  
Diretores-adjuntos: Cátia Íris  
Gonçalves e Telmo Ferreira

## CONSELHO EDITORIAL

- Bastonário da OMD  
- Presidente do Conselho Diretivo  
da OMD  
- Presidente da Mesa da Assembleia-  
Geral da OMD

- Presidente do Conselho Geral da  
OMD

- Presidente do Conselho  
Deontológico e de Disciplina da  
OMD

- Presidente do Conselho Fiscal da  
OMD

- Presidente do Colégio de Ortodontia  
- Conselho dos Jovens Médicos  
Dentistas

## SEDE E REDAÇÃO

Av. Dr. Antunes Guimarães, 463  
4100-080 Porto, Portugal  
Telefone: +351 226 197 690  
revista@omd.pt

## REDAÇÃO

Ordem dos Médicos Dentistas  
Av. Dr. Antunes Guimarães, 463  
4100 - 080 Porto, Portugal  
Chefe de redação: Cristina Gonçalves  
Redação: Patrícia Tavares

## PUBLICIDADE

Editorial MIC  
Telefone: 221 106 800



Editorial MIC

## EDIÇÃO GRÁFICA, PÁGINAÇÃO E IMPRESSÃO

Editorial MIC  
Rua da Saudade, 59, 6º, Sala 61  
4050-570 Porto  
www.editorialmic.com  
Telefone: 221 106 800

ESTATUTO EDITORIAL: [www.omd.pt](http://www.omd.pt)

NIPC: 502840579

EDIÇÃO ONLINE: <https://www.omd.pt/revista>

PERIODICIDADE: Trimestral

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

TIRAGEM: 600 exemplares

DEPÓSITO LEGAL: 285 271/08

Nº DE INSCRIÇÃO NA ERC: 127125

ISSN: 1647-0486

Artigos assinados e de opinião  
remetem para as posições dos  
respetivos autores, não refletindo,  
necessariamente, as posições  
oficiais e de consenso da OMD.

Anúncios a cursos não implicam  
direta ou indiretamente a acreditação  
científica do seu conteúdo pela  
Ordem dos Médicos Dentistas, a  
qual segue os trâmites dos termos  
regulamentares internos em vigor.

# Monte do Vale

Refúgio na  
Natureza Alentejana



Monte do Vale, 7350-491 Vila Boim | Elvas | [jpcmontevale@hotmail.com](mailto:jpcmontevale@hotmail.com) • ☎ +351 964 243 749

# Editorial



**Miguel Pavão** Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas

## Números da Ordem: da realidade à ação

A Ordem dos Médicos Dentistas faz anualmente um estudo que resulta num relatório ao qual se dá o nome "Os Números da Ordem". Nesta edição, damos destaque aos resultados de 2024 que, em termos gerais, são os mais preocupantes de sempre.

Antes, convém recordar a razão pela qual existem estes Números: a necessidade de termos dados concretos sobre o exercício da profissão e o impacto na sociedade portuguesa. O retrato que se traça permite-nos obter uma realidade objetiva, que possibilita pensar em soluções para o que não está bem e urge ser melhorado. Em vez de nos ficarmos por sensações ou fotografias parciais, aquelas que tiramos da realidade que nos está mais próxima, os Números da Ordem dão-nos a imagem geral, de norte a sul, do litoral ao interior e do universo académico sobre os estudantes de medicina dentária.

Este trabalho oficial da OMD, que por ser público informa população e governo, tem como principal consequência uma dúzia de notícias que, no dia seguinte, já morreram porque a atualidade informativa assim o quis. Os Números da Ordem sobressaltam aqueles que a eles estão atentos durante 24 horas. No ano seguinte, repete-se a dose e o efeito é mais ou

menos o mesmo. Da realidade à ação falta um passo de gigante.

É nossa obrigação, médicos dentistas, fazer com que estes Números não sejam esquecidos. A realidade que demonstram não serve a ninguém: não augura grande futuro para a profissão, não é saudável para a população e não dignifica um governo que faça da saúde a sua prioridade. Assim sendo, é imperioso que se lance uma discussão séria sobre o assunto. O silêncio e a inação terão como efeito números ainda piores no ano que vem. Para se curar esta ferida aberta é preciso pôr o dedo nela.

O atual governo tem no seu programa de ação políticas para travar a emigração de jovens talentos e para atrair para o país aqueles que já se encontram lá fora. A medicina dentária é uma área que reflete bem a inevitabilidade da emigração: no ano passado, mais de metade dos 2312 médicos dentistas que suspenderam a sua inscrição na OMD fizeram-no porque foram trabalhar no estrangeiro. Não falamos só de jovens: há profissionais com um percurso profissional em casa, que não têm outra opção senão fazer as malas e partir. Seria bom que o governo olhasse para este facto. A Ordem dos Médicos Dentistas não irá abdicar de demons-

trar que é preciso ação e soluções para este problema.

Tomaram posse a nova Mesa do Conselho Geral (MCG), o presidente do Conselho de Supervisão, a provedora da OMD, os presidentes da Comissão Científica e do Centro de Formação Contínua. Estão, assim, reunidas todas as condições para que possamos trabalhar na concretização das metas a que nos propusemos e que, ao abrigo do novo Estatuto, em vigor desde março deste ano, impõem trabalho em articulação constante para enfrentar os inúmeros desafios de regulamentação que a nossa Ordem apresenta.

**Ponto positivo:** Da reunião do passado dia 11 de outubro com a ministra da Saúde, ficou o compromisso para que exista um programa prioritário de saúde oral e que inclua diferentes ministérios: além da Saúde, deverão estar envolvidas também a Segurança Social, Educação e Ciência, e Juventude e Modernização. A medida é acolhida com agrado pela OMD, aguardemos com entusiasmo pela sua evolução.

**Ponto negativo:** Somos o segundo país que forma mais médicos dentistas na União Europeia, são números avassaladores e uma realidade preocupante, o que faz com que muitos jovens médicos dentistas não tenham opção para além da emigração.

# Reunião com o secretário regional de Saúde e Proteção Civil

► Miguel Pavão, bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas, Catarina Cortez, representante da Região Autónoma da Madeira (RAM) no Conselho Diretivo da Ordem, e Liliana Vasconcelos, representante da RAM no Conselho Geral, estiveram reunidos com Pedro Ramos, secretário regional de Saúde e Proteção Civil da Madeira, no dia 21 de outubro, no Funchal. Na agenda de trabalho, estiveram dois temas em particular. Desde logo, a próxima reunião da FEDCAR (Federação Europeia de Autoridades Competentes e Reguladores da Medicina Dentária), que se realiza precisamente nesta região, de 15 a 17 de maio de 2025.

Em segundo lugar, a convenção entre a Direção Regional de Saúde e a OMD para o setor privado, uma vez que a Ordem pretende retomar as negociações nesta matéria.

A comitiva da OMD também reuniu com os médicos dentistas que trabalham na região, aproveitando este



▲ (da esq. para a dir.) João Paulino, membro suplente do Conselho Diretivo da OMD, Pedro Gomes, membro suplente do Conselho Geral da OMD, Catarina Cortez, representante da Região Autónoma da Madeira no Conselho Diretivo da OMD, Pedro Ramos, secretário regional de Saúde e Proteção Civil da Madeira, Miguel Pavão, bastonário da OMD, e Liliana Vasconcelos, representante da Região Autónoma da Madeira no Conselho Geral

contacto para apresentar a equipa da RAM e para abordar a oferta formativa do Centro de Formação Contínua para 2025, mais concretamente o

curso “Planeamento em Reabilitação Oral”, que será ministrado presencialmente na Madeira a 15 de março do próximo ano.



▲ A OMD reuniu com os médicos dentistas que exercem na Região Autónoma da Madeira

A consolidação de toda a equipa Ravagnani Dental tem-se traduzido numa maior e melhor capacidade de resposta às necessidades dos seus clientes e a sua consequente satisfação. É graças à sólida relação de confiança que detém com os seus clientes, fornecedores e parceiros que Ravagnani Dental é hoje uma empresa líder e de destaque no mercado Ibérico do sector Dentário.

O sucesso da Ravagnani assenta, nos valores de sempre, orgulho, ambição, iniciativa, sobriedade e atitude, na aposta continuada de Inovação, em tecnologia, e nas sucessivas gerações de profissionais de excelência, de enorme talento e de perfis muito diversificados.

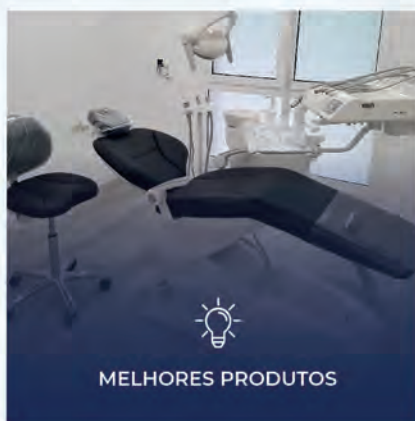


## O que nos diferencia



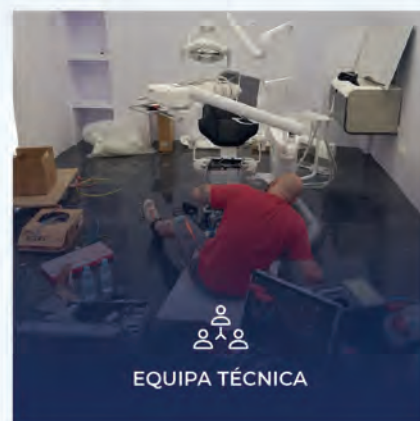
QUALIDADE

Procuramos sempre oferecer uma excelente relação de qualidade/preço acima do que o mercado oferece.



MELHORES PRODUTOS

Somos uma referência na importação de equipamentos dentários de qualidade e de baixo custo.



EQUIPA TÉCNICA

Contamos com colaboradores cuja missão diária é nos desafiar a ser a primeira escolha no mercado dentário, oferecendo serviço e confiança.

Vamos estar presentes na **Expo Dentária** com **novidades exclusivas** para si!



21 | 22 | 23 | NOV | 2024 | FIL | LISBOA | PORTUGAL



**VISITE-NOS NOS STANDS**  
**STAND 32-39 | 103-110**

## Representações

**SINOI**  
since 1965

**afdec**  
reliable real estate solutions

**MY MEYER**

**new LIFE radiology**

**andy**

**SHINING 3D DENTAL**

**WOODPECKER**

**SOCO**

**woson**

**Kerr**

**GC**

**COLTENE**

**MicroMega**

**ASA DENTAL**  
MAKE PEOPLE SMILE

**ULTRADENT PRODUCTS, INC.**

**PREVEST DenPro**  
THE FUTURE OF DENTISTRY

**angelus**

**NARDI COMPRESSORI**

**DMEGA**

**SCORE**  
seats to suit

# Carta aberta com 10 propostas para preservar o SNS

► No âmbito dos 45 anos do Serviço Nacional de Saúde (SNS), celebrados a 15 de setembro, a Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde, da qual o Conselho de Jovens Médicos Dentistas (CJMD) faz parte, apresentou uma carta aberta com 10 propostas para garantir a sustentabilidade do SNS e a valorização dos seus profissionais.

O documento foi entregue ao Presidente da República, Ministério da Saúde e deputados, sendo que as medidas incidem em quatro áreas fundamentais: carreiras e condições de trabalho, promoção da *One Health* e literacia em saúde, recursos humanos em saúde e transdisciplinaridade, e ainda dignificação da atividade de saúde.

Tiago do Nascimento Borges, membro do Conselho Diretivo da OMD e coordenador do CJMD, considera que no âmbito da medicina dentária “o planeamento dos recursos humanos e a sua alocação correta é essencial para evitar a precariedade, o subemprego e a emigração”.

“Estamos a exportar um manancial de jovens extremamente qualificados que vão potenciar economias concorrentes quando, na verdade, são precisos em Portugal e simplesmente não estão bem alocados. No caso da medicina dentária, torna-se fundamental haver uma maior organização e planeamento a longo prazo”, referiu o médico dentista.

A Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde, criada a 15 de novembro de 2023, integra ainda a Associação dos Jovens Médicos de Portugal (AJOMED), Associação Nacional de Jovens na Fisioterapia (ANJF), Associação Nacional de Jovens Psicólogos (ANJOP), Associação Portuguesa dos Jovens Farmacêuticos (APJF), Associação Portuguesa de Jovens Médicos Veterinários (APJMV) e Comissão de Jovens Nutricionistas da Ordem dos Nutricionistas (CJN-ON).

Consulte a carta aberta na íntegra em <https://www.ombd.pt/content/uploads/2024/09/carta-aberta-45anos-sns-pjps.pdf>.



HENRY SCHEIN®

Schmidt  
Dental Solutions



**INOVAÇÃO,  
ESTILO E  
CONFIABILIDADE**

EQUIPAMENTO CASTELLINI,  
uma marca exclusiva de Henry Schein Portugal

**VISITE-NOS  
NA EXPODENTÁRIA EM LISBOA**

ESPERAMOS POR SI NOS STANDS 453-460/498-501  
22 E 23 DE NOVEMBRO NA EXPODENTÁRIA 2024



**CASTELLINI**  
PASSION FOR DENTISTRY SINCE 1935



**EXPO  
DENTÁRIA  
PORTUGAL**



Call Center: 800 834 062 | dental@henryschein.pt | henryschein.pt

# Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe e a COVID-19



► A Direção-Geral da Saúde (DGS), no âmbito da Campanha de Vacinação Sazonal do Outono-Inverno 2024-2025 contra a Gripe e a COVID-19, publicou a Norma n.º 08/2024, de 05/09/2024, atualizada a 06/09/2024, relativa à Estratégia de Vacinação contra a COVID-19, que determina que os profissionais dos serviços de saúde (públicos e privados), entre eles, os médicos dentistas, e de outros serviços prestadores de cuidados de saúde encontram-se no grupo elegível para a vaci-

nação. Este processo arrancou a 20 de setembro.

Em ofício enviado à OMD, a DGS informa que a vacinação dos médicos dentistas contra a COVID-19 deverá ser articulada com as Unidades Locais de Saúde (ULS). Os contactos das várias unidades encontram-se no portal BI-CSP: <https://bicsp.min-saude.pt/pt/Paginas/default.aspx>.

No dia da vacinação, todos os profissionais de saúde devem apresentar a declaração da entidade patronal, com-

provativa da sua atividade profissional, ou a cédula profissional válida.

A inclusão dos médicos dentistas nos grupos prioritários demonstra o reconhecimento das entidades de saúde do seu papel na promoção da saúde pública, além da sua formação e experiência alargada no controlo de infeção cruzada.

Consulte a Norma n.º 08/2024, de 05/09/2024, atualizada a 06/09/2024, da DGS em <https://www.omb.pt/content/uploads/sites/9/2024/09/dgs-i031561.pdf>.



## ZIRKONOFEN TURBO

VELOCIDADE PARA ALÉM DAS EXPECTATIVAS

**ULTRASPEED**  
SINTERIZAÇÃO EM

**75**  
MIN

**120**  
ELEMENTOS DE ZIRCONIA

**VELOCIDADE DE** **150**  
AQUECIMENTO ATÉ °C/MIN

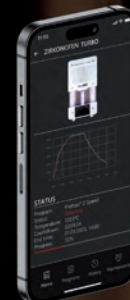
**- 84%**  
DE TEMPO\*

**VELOCIDADE DE** **60**  
ARREFECIMENTO ATÉ °C/MIN

**- 81%**  
DE CONSUMO DE ENERGIA\*

\*Comparação entre o programa Standard e Ultraspeed para zirconia Prettau® 2 Dispersive®

**SISTEMA  
ABERTO**



Inclui Zirkonzahn.App



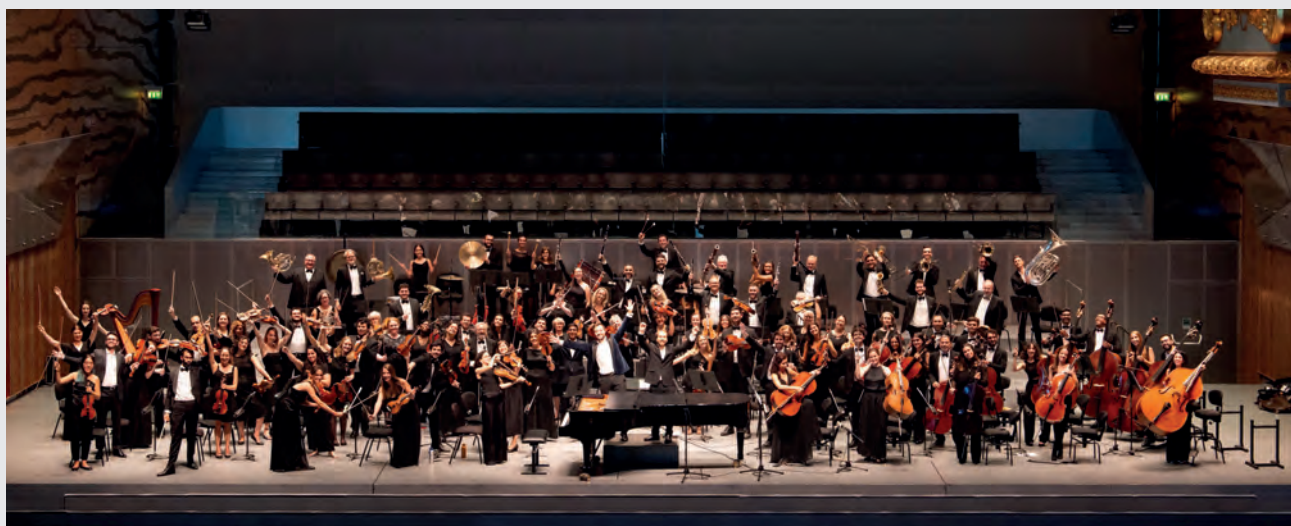
## ORQUESTRA MÉDICA IBÉRICA

## Médicos e médicos dentistas realizaram concerto solidário

► A Orquestra Médica Ibérica, que integra médicos, médicos dentistas e estudantes de Portugal e Espanha, realizou um concerto solidário na Casa da Música, no Porto, dia 8 de setembro, cuja receita da bilheteira reverteu a favor da organização não governamental Health4Moz (*Health for Mozambican Children and Families*), que tem como objetivo implementar projetos de saúde para o desenvolvimento e ajuda humanitária em Moçambique.

Esta orquestra, criada em 2020, reúne-se várias vezes ao ano para atuar em concertos solidários, cujas receitas de bilheteira revertem a favor de uma entidade que promova a melhoria dos cuidados de saúde, a investigação e a ajuda a pessoas mais desfavorecidas. Em maio deste ano, a Orquestra Médica Ibérica esteve em Madrid, Espanha, sendo que as receitas reverteram a favor da investigação contra o cancro.

No próximo ano, a Orquestra Médica terá duas apresentações: uma em Granada, em junho, e outra em Lisboa, em setembro, com Mário Laginha como solista. Esta última será uma colaboração especial com a Orquestra de Médicos Australiana. Mais informações estão disponíveis no site e nas redes sociais, assim como no canal YouTube: [www.orchestramedicaiberica.com/](http://www.orchestramedicaiberica.com/).



## TABELA DE NOMENCLATURA

## Consulta pública regista elevada participação da classe

► O projeto de alteração à Tabela de Nomenclatura que consta do Anexo do Regulamento nº 501/2011 foi colocado à análise dos médicos dentistas que, durante os meses de setembro e outubro, tiveram a oportunidade de enviar os seus contributos.

A proposta submetida à auscultação da classe resulta de um longo processo, iniciado em junho de 2021 e consolidado nos anos subsequentes pelo grupo de trabalho criado para o efeito. Esta equipa, composta por médicos dentis-

tas designados pelos Colégios de Especialidade da OMD, da Comissão Científica e de mérito reconhecido nas áreas em análise, procederam à adequação da Tabela de Nomenclatura a um conjunto de diretrizes e às competências setoriais que se encontram aprovadas.

Este projeto foi aprovado pelo Conselho Diretivo a 1 de agosto e colocado a consulta pública a 13 de setembro. Terminada esta fase, será constituído um novo grupo de trabalho para análise dos contributos rececionados - que

são muitos - e decisão sobre a sua incorporação (ou não) no documento final. Todos os médicos dentistas que participaram nesta auscultação receberão uma comunicação sobre as propostas que enviaram.

Para este novo grupo serão novamente convidados a participar os Colégios de Especialidade, a Comissão Científica e, eventualmente, sociedades científicas.

O objetivo é concluir o processo até ao final do ano.

# Dental Aesthetic Designers

Certificado Infarmed  
nº1162/DM/2022

## OS NOSSOS SERVIÇOS

**Próteses Fixas:** Facetas, coroas e reabilitações totais de alta estética.

**Próteses Removíveis:** Flexíveis, acrílicas, esqueléticas e sobredentaduras combinadas com locadores e barras fresadas em titânio.

**Fluxo digital abrangente, impressão 3D e Fresagem.**

**Cargas imediatas em clínica.**

**Trabalhamos para todo o país.**

## SOBRE NÓS

Somos uma empresa inovadora especializada no fabrico de próteses dentárias e focada nas novas tecnologias.

Com sistemas **CAD/CAM** de última geração fresamos todo o tipo de materiais: **Zircónio, Dissilicato de Lítio, Titânio, Cromo cobalto, Pmma**. Aliado à impressão 3D permite-nos oferecer rapidamente todas as soluções.



Alto Estação Velha Armaz 6 Esq,  
Casal Ferrão 3025-035 Coimbra

www.goodenteq.com

239 445 111  
910 007 515

goodenteq@gmail.com

# Entidade Reguladora da Saúde discutiu os desafios da regulação profissional



▲ (da esq. para a dir.) O bastonário da OF, António Fernandes Lopes, o bastonário da OE, Luís Barreira, a diretora dos recursos humanos da ACSS, Idília Durão, a vice-presidente da direção da ON, Carla Pedrosa, o bastonário da OMD, Miguel Pavão, e o moderador Franklim Marques, vogal do Conselho de Administração da ERS

► A Conferência ERS'2024, organizada pela Entidade Reguladora da Saúde (ERS), a 24 de outubro, no Porto, trouxe a debate os "Desafios da Regulação" e, na edição deste ano, colocou em foco os temas "Porquê Regular? Reforçar a Literacia", "Acesso e Concorrência no Sistema de Saúde" e "Novos Desafios".

O bastonário da OMD, Miguel Pavão integrou o terceiro painel - novos desafios: publicidade responsável, cooperação institucional e combate ao exercício ilegal. Autorregulação profissional – que foi moderado por Franklim Marques, vogal do Conselho de Administração da ERS. Na sua intervenção, destacou cinco temas que têm repercussões diretas na medicina dentária: a idoneidade e capacidade para o exercício da profissão, o exercício do poder disciplinar, o po-

der de fiscalização, o mecanismo de defesa dos consumidores, ou seja, o poder disciplinar e a figura do provedor, e a publicidade em saúde.

Após explicar o âmbito e atribuições das associações profissionais, o bastonário apresentou algumas das propostas da OMD que foram acolhidas pela tutela, aquando da revisão estatutária, embora persistam matérias ainda pouco clarificadas. São o caso da idoneidade, uma vez que não foi aceite a proposta de consagrar o processo de averiguação da idoneidade para o exercício profissional, embora a Ordem considere que "esta matéria deveria constar do seu Estatuto", referiu.

Miguel Pavão fez também um resumo da colaboração "bastante profícua" entre a OMD e a ERS, em

particular nas ações de fiscalização e combate ao exercício ilegal, adiantando que há necessidade de rever os critérios de fiscalização face à nova portaria sobre o licenciamento. E deu ainda nota da sua preocupação com a realização de branqueamentos dentários fora do ambiente clínico por pessoas sem formação em medicina dentária.

Neste painel, participaram também o bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, a vice-presidente da direção da Ordem dos Nutricionistas, Carla Pedrosa, a diretora dos recursos humanos da Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS), Idília Durão, o bastonário da Ordem dos Enfermeiros, Luís Barreira, e o bastonário da Ordem dos Fisioterapeutas, António Fernandes Lopes.

# Take **FIVE** to match them all!



## Admira Fusion 5 – Simplesmente rápido. Simplesmente estético.

Com apenas 5 cores cluster,  
abrange todas as 16 cores da escala VITA® classical.

- Universal: satisfaz os mais elevados requisitos em dentes anteriores e posteriores
- Rápido: apenas 10 segundos de fotopolimerização para todas as cores
- Extraordinariamente biocompatível: sem monómeros clássicos
- Material de primeira classe: contração de polimerização extremamente baixa (1,25 % v/v)



Representante VOCO em Portugal Pedro Vilela · TLM 937 083 146 · info@voco.com

## REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

## Direção Regional de Saúde acolhe retificação proposta pela OMD

► A Direção Regional de Saúde (DRS) dos Açores emitiu, em julho passado, uma circular relacionada com a aplicação de toxina botulínica (botox) e ácido hialurónico, na qual, erroneamente, especificou que a sua administração só poderia ser efetuada por médicos dentistas titulares da competência setorial de harmonização orofacial.

De imediato, a Ordem dos Médicos Dentistas iniciou as diligências necessárias para a retificação da circular informativa nº DRS-CINF/2024/5. Conforme explica a representante da Região Autónoma dos Açores (RAA), Joana Morais Ribeiro, à Revista da OMD, “foi elaborada uma proposta de redação adequada, já que, sendo a

circular em questão dirigida designadamente à “população em geral”, poderia suscitar dúvidas por parte dos utentes/pacientes de medicina dentária”.

“É importante lembrar que o conceito de competência setorial se assume preferencialmente como atividade complementar e, sobretudo, instrumental face ao conteúdo funcional da medicina dentária, jamais adquirindo natureza obrigatória, nem lhe estando associada a reserva de atividade”, esclarece, acrescentando que “nada impede que o médico dentista, embora generalista na sua base, possa concentrar a sua atividade numa determinada área ou técnica da medicina dentária”.

A OMD congratula-se pela aceitação da redação proposta, vertida na publicação da Circular Informativa nº DRS-CINF/2024/5-A, a 23 de agosto, retificando a exclusividade prevista na primeira publicação.

De realçar que cabe ao médico dentista, com base na sua formação, consciência e destreza técnica, avaliar a sua capacidade de executar determinada técnica de harmonização orofacial, conforme as *leges artis*, com o objetivo de garantir a melhor prestação de cuidados de saúde oral ao paciente. Para além da formação base, é importante, mas ainda não obrigatória, a capacitação pós-graduada do profissional, para a realização destes tratamentos.

## ASSOCIAÇÃO DENTÁRIA LUSÓFONA

## Três cursos ministrados para profissionais da lusofonia

No âmbito do programa de formação contínua para médicos dentistas do espaço lusófono, a Associação Dentária Lusófona (ADL) organizou o curso “Evidência epidemiológica das doenças orais em Moçambique”, a 30 de outubro. Ministrada por Euridsse Sulemane Amade, esta foi a terceira conferência realizada pela ADL em 2024.

Recorde-se que o pontapé de saída desta iniciativa foi dado ainda em 2023, durante o congresso da OMD, no qual os membros da ADL reconheceram e identificaram a necessidade de cooperar na formação dos profissionais do espaço lusófono. O primeiro curso foi ministrado nesse ano, por Gonçalo Assis, a 21 de novembro, intitulado “Diagnóstico e tratamento conservador da periodontite: novos conceitos e abordagens terapêuticas”. Desde então, Bubacar Embaló (“Lesões orais potencialmente malig-

nas”) e Eliane Graça da Piedade (“Complicações em endodontia: previsibilidade e resolução”) também orientaram sessões científicas, a 15 de abril e 22 de maio, respetivamente.

Estes cursos são realizados online, permitindo que os profissionais de Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau e Brasil consigam assistir em simultâneo.





## Especialista mundial na gestão de resíduos e redução do risco

Com mais de 30 anos de experiência, a Stericycle oferece soluções integradas que protegem as pessoas e as marcas, promovem a saúde e preservam o meio ambiente.

**Os nossos serviços asseguram a conformidade da sua clínica para a área de resíduos, proteção radiológica e dosimetria.**

Descubra porque somos o parceiro de confiança de milhares de clínicas dentárias em Portugal. Confie na experiência e no conhecimento da Stericycle para lhe dar a tranquilidade necessária para que se foque no essencial: os seus pacientes.

# Madeira recebe assembleia-geral da FEDCAR em maio



▲ Região Autónoma da Madeira vai acolher a primeira reunião de 2025

► Portugal vai receber a primeira assembleia-geral de 2025 da Federação Europeia de Autoridades Competentes e Reguladores da Medicina Dentária (FEDCAR).

A Ordem dos Médicos Dentistas está a organizar esta reunião dos reguladores europeus, que está agendada

para os dias 15, 16 e 17 de maio, na Região Autónoma da Madeira.

Criada em 2004, a FEDCAR tem por objetivos garantir a segurança dos doentes, promover elevados padrões de regulação e cuidados de medicina dentária na Europa e assegurar a mobilidade dos profissionais de medicina

dentária no espaço comunitário. Com sede em Bruxelas, realiza por ano duas reuniões plenárias.

É composta por representantes de 25 países, sendo atualmente presidida por Hrvoje Pezo, da associação croata. A OMD é membro desde 2015.

ANA PAULA REIS PRESIDE A COMISSÃO ORGANIZADORA



## Congresso regressa ao Porto em 2025

► A edição de 2025 do encontro anual de medicina dentária já tem data marcada: 6, 7 e 8 de novembro.

O 34<sup>a</sup> Congresso da OMD vai decorrer no Porto e as comissões Científica e Organizadora, presididas por António Duarte Mata e Ana Paula Reis, respetivamente, encontram-se já a trabalhar no programa científico, cujo tema é

"Competências em Medicina Dentária no Século XXI". Como é habitual, o evento volta a reunir um painel de prestigiados oradores.

Os primeiros conferencistas são já conhecidos, sendo que, ao longo dos próximos meses, serão anunciadas as primeiras conferências e a primeira fase de inscrições.

# Pasta Dentífrica pump\*



Fácil e divertido!

**Jordan\***

\*Pensado para todos os sorrisos

À venda em hipers, supers, drugstores e farmácias.



RECEÇÃO AOS RECÉM-INSKRITOS

# Compromissos de honra realizam-se no primeiro trimestre de 2025



▲ Compromissos de honra assinalam de forma simbólica a entrada na profissão

▶ As cerimónias do Compromisso de Honra regressam em 2025 para darem as boas-vindas aos médicos recém-inscritos.

O ponto alto destes eventos é o Juramento do Compromisso de Honra, no qual os participantes se comprometem a seguir os princípios éticos e deontológicos da profissão.

Caracterizados pelo simbolismo que representam para quem inicia a profissão, estes encontros realizaram-se pela primeira vez em 2022 e têm tido uma enorme adesão da classe, que habitualmente se faz acompanhar da família e amigos.

No próximo ano, as cerimónias estão previstas para o primeiro trimestre e,

à semelhança de 2024, também os profissionais com 30 anos de atividade serão homenageados pelo seu contributo para a medicina dentária.

Os médicos dentistas abrangidos por esta iniciativa vão oportunamente receber por email o convite para a cerimónia e respetivo formulário de inscrição.

**JÁ CHEGOU A NOVA LOJA ONLINE**  
E nunca foi tão fácil encomendar!



## PESQUISA E ENTREGA DE PRODUTOS

### Mais de 100 mil referências

Provavelmente o maior portefólio do mercado.

### 98% dos Produtos em Stock:

Garantindo disponibilidade para os nossos clientes.

### 95% das Entregas em 24h:

Compromisso com a rapidez e eficiência nas entregas.

## DESCONTOS EXCLUSIVOS

### Descontos em Vigor:

Colocamos mensalmente ao seu dispor + de 5000 referências em promoção.

### Descontos por Escalão:

Quanto mais comprar, mais pode poupar!  
Compras  $\geq 300\text{€}$  = 2% desconto  
Compras  $\geq 500\text{€}$  = 3% desconto  
Compras  $\geq 1000\text{€}$  = 5% desconto

### Descontos por Segmento:

Condições Acordadas. Os nossos clientes têm descontos de acordo com o seu segmento.

## SISTEMA DE PAGAMENTO

### Pagamento a 30 dias:

Um recurso inovador que nenhuma outra loja online lhe oferece. Condições acordadas.

### Outros métodos tradicionais:

Incluindo MB WAY, Multibanco e Cartão de Crédito, garantindo opções fáceis e seguras.

**FAÇA O SEU LOGIN  
E SURPREENDA-SE  
COM O QUE PODE  
GANHAR E POUPAR!**

**PERGUNTE-NOS COMO!**  
Ligue gratuitamente para o nosso  
Serviço de Apoio ao Cliente  
**800 230 240**

# Quatro colégios de especialidade vão a eleições no próximo ano

► O processo eleitoral para a eleição da direção dos Colégios de Especialidade de Cirurgia Oral, Odontopediatria, Ortodontia e Periodontologia realiza-se no próximo ano.

Cabe ao Conselho Diretivo desencadear este processo, sendo que, de

acordo com o estabelecido no respetivo regulamento, o sufrágio decorrerá no mês de abril.

Os colégios são constituídos por todos os médicos dentistas a quem foi atribuído ou reconhecido pela OMD o título de especialista nas respetivas áreas

de especialidade. O procedimento eleitoral rege-se pelo Estatuto da OMD e pelo Regulamento dos Colégios de Especialidade da Ordem, com as necessárias adaptações.

O arranque deste processo será oportunamente comunicado à classe.



## Post-it Verde

1. Iluminação com sensores de movimento em áreas onde as luzes possam ser apagadas a maior parte do tempo.
2. Materiais reutilizáveis, em vez de descartáveis.
3. Realizar, sempre que possível, vários tratamentos na mesma consulta (reduz o consumo de materiais e a produção de resíduos).

PAGAMENTOS EM ATÉ

# 60 MESES

— IMPERDÍVEL —

FANTÁSTICA  
**PROMOÇÃO**

Oferecemos o  
licenciamento do  
equipamento

DESDE  
**735€**

POR MÊS  
+iva

CBCT  
PAPAYA 3D  
PLUS

**GENORAY**

FOV 14X14

TODAS AS  
**UNIDADES  
DENTÁRIAS**

CAMPANHA VÁLIDA  
ATÉ 31 DEZEMBRO

PAGAMENTOS  
**EM 24X**  
**SEM JUROS**



VISITE-NOS NA EXPODENTÁRIA 2024

 **FOQUIM DENTAL**  
EQUIPAMENTOS DENTÁRIOS



**EXPO**  
DENTÁRIA  
PORTUGAL



21 247 72 61

Chamada Rede Fixa Nacional



[WWW.FOQUIMDENTAL.COM](http://WWW.FOQUIMDENTAL.COM)

WWW.DOUMED.COM

# CATÁLOGO DIGITAL

EXPERIMENTE JÁ O NOSSO  
CATÁLOGO 100% DIGITAL!



**OFERTA  
1ª COMPRA**

Na 1ª Compra 100% ONLINE  
**POUPE +30€**  
e recebe de oferta:

**1 KIT EXAME QMS  
1 ALGINATO BESTPRINT  
1 SER. ELITIS FLOW  
E PORTES GRÁTIS\***

\*Em compras acima de 99€



**VEJA AQUI  
O CATÁLOGO  
DIGITAL  
COMPLETO**

# “Somos o segundo país que forma mais médicos dentistas na UE”



**É**

um recorde, mas os motivos são tudo, menos bons. O número de médicos dentistas com inscrição suspensa na OMD há mais

de cinco anos aumentou 7,6%, em 2023, atingindo a 31 de dezembro o valor mais elevado de sempre.

Esta é uma das principais conclusões da recente edição do estudo Os Números

da Ordem, divulgado em outubro. O documento, que reúne os grandes números, à data de 31 de dezembro de 2023, estimativas e tendências da profissão, coloca em evidência uma realidade cada vez mais preocupante, indo de encontro às preocupações e alertas emitidos pela OMD ao longo dos últimos anos.

“Somos o segundo país que forma mais médicos dentistas na União Europeia (UE), o que faz com que os jovens profissionais não tenham opção para além de

emigrar”, afirma o bastonário. Os dados apontam precisamente nesse sentido. No final do ano passado, 1339 profissionais tinham a sua inscrição suspensa há mais de cinco anos, período a partir do qual estima-se que há uma elevada probabilidade de não regressarem ao país. “Portugal formou e perdeu estes profissionais”, constata Miguel Pavão.

De acordo com o estudo, no final do ano passado, existiam 2312 profissionais com inscrição suspensa, o que representa o segundo maior aumento num só ano

(235), desde que há registos. O recorde de 258 (14,2%) foi atingido em 2022. Pelo segundo ano consecutivo, a taxa de crescimento é de dois dígitos - 11,3% -, um facto que não ocorria desde 2019 quando o crescimento foi de 12,2%. A última vez que houve dois anos seguidos com taxas de crescimento acima dos 10% foi em 2015 (10,3%) e em 2016 (10,9%).

Mais de metade (54,4%) das 2312 inscrições suspensas tiveram como objetivo trabalhar no estrangeiro. Destes 1257, 26,8% escolheram exercer em França, 18,1% no Reino Unido e 13,4% em Espanha, que supera a Itália como o terceiro destino face aos Números da Ordem 2023.

“Isto significa que esses médicos dentistas não vão para o estrangeiro por uma experiência, vão, acima de tudo, para mudar de vida”, salienta o bastonário da OMD. Até porque, nota, “este abandono do país acontece, normalmente, só ao final do primeiro ano, onde tentam procurar oportunidades profissionais no mercado de trabalho, mas acabam por ter de as procurar no estrangeiro”.

## Repensar a formação

Miguel Pavão defende a “urgência” de parar e pensar “numa estratégia nacional capaz de inverter estes números”. Recorda, ainda, que estas preocupações são partilhadas pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). No processo realizado este ano de acreditação dos ciclos de estudo da medicina dentária, a A3ES identificou fragilidades que promovem a perda de qualidade do ensino e, por conseguinte, a empregabilidade destes alunos. A saber: um elevado rácio docente/estudante nas unidades curriculares clínicas (em alguns casos, existe um docente para 20 estudantes, traduzindo-se num sistema de um doente para três ou quatro estudantes), um excesso de estudantes e um desadequado rácio docente/estudante no ensino pré-clínico (em alguns casos, um docente para 20 estudantes, o que condiciona a aquisição das competências necessárias para ingressar na clínica).

Perante estas recomendações, o bastonário da OMD vê com bom grado “uma recente redução deste número de admis-

sões nas escolas de medicina dentária, privilegiando a formação e a qualidade do ensino, em detrimento da quantidade do número excessivo de formação”.

## Longe do rácio da OMS

A 31 de dezembro de 2023, a OMD contabilizava 12988 médicos dentistas ativos, registando-se um aumento de 2,2% face ao estudo do ano anterior.

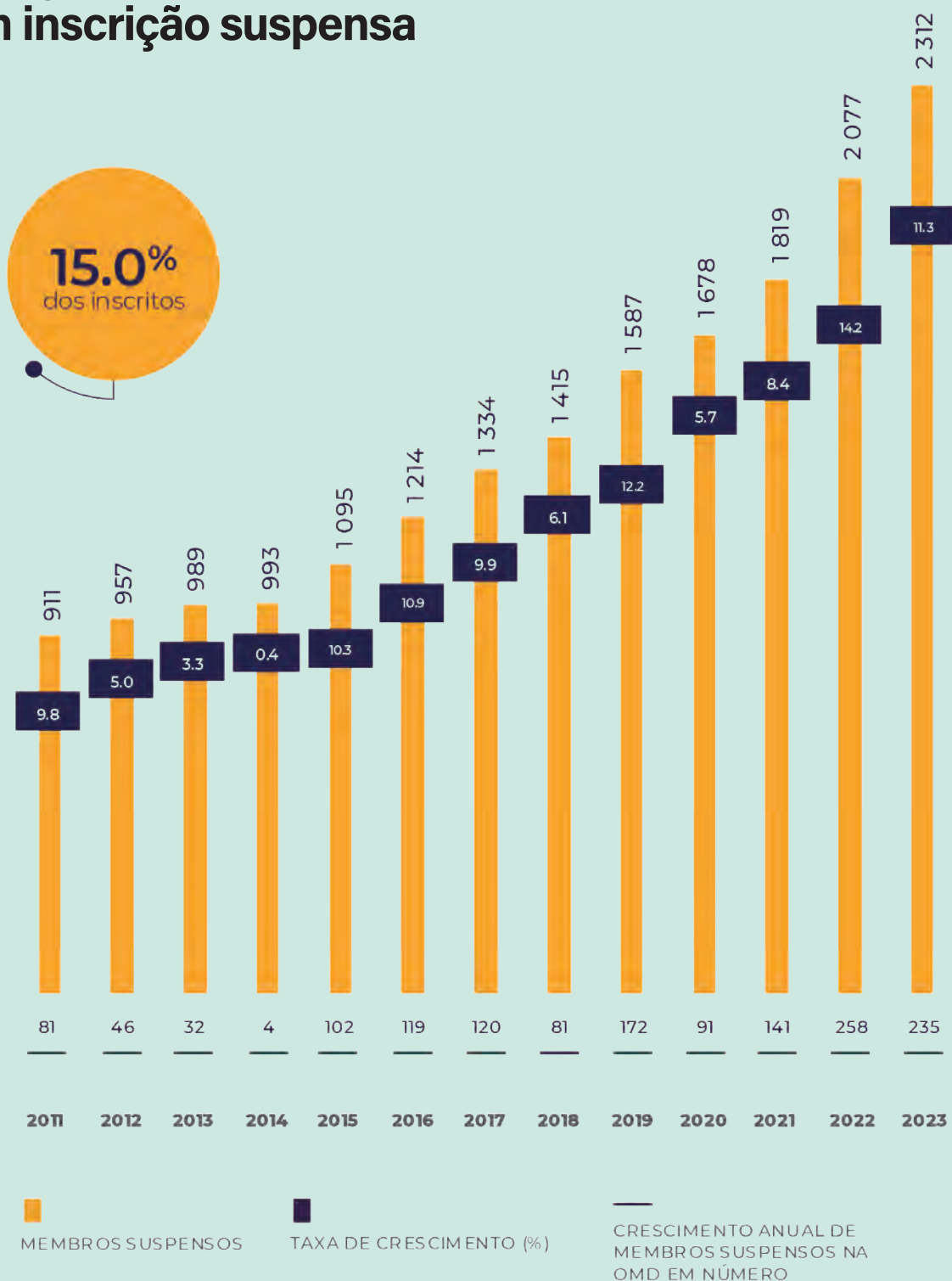
Este crescimento tem impacto direto na relação médico dentista por habitante. Mais uma vez, houve um aumento neste binómio, afastando cada vez mais o país das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS): passou de 1MD/814 pessoas residentes, em 2022, para 1MD/796 em 2023, quando a OMS define um rácio de 1MD/1500-2000 habitantes.

## Disparidade territorial

O estudo confirma sem surpresa as disparidades existentes entre as diferentes regiões do país. A Área Metropolitana do Porto (1MD/564) e Viseu



## Evolução dos membros com inscrição suspensa



▲ Evolução do número de médicos dentistas com inscrição suspensa. Os médicos dentistas que pediram a suspensão da inscrição cresceu, mais uma vez, a uma taxa de dois dígitos - 11,3%. Ainda que seja um crescimento ligeiramente inferior ao ano anterior, o seu peso ascende já a 15% do total dos médicos dentistas inscritos na OMD.

Dão Lafões (1MD/640) têm excesso de médicos dentistas, enquanto as regiões do Baixo Alentejo (1MD/2051) e Alentejo Litoral (1MD/2052) têm falta destes profissionais.

Oeste, Lezíria do Alentejo, Alto Alentejo e Alentejo Central são agora as únicas dentro dos parâmetros da OMS.

Perante este cenário, Miguel Pavão afirma ser “indiscutível que Portugal tem uma disfuncionalidade do ponto de vista territorial, uma disfuncionalidade demográfica e também de oportunidades”, sendo a medicina dentária “um exemplo muito clarividente” desta desigualdade.

“Nas 25 regiões do país há 19 com uma baixa densidade de médicos dentistas. Isto demonstra que há oportunidades pelo país fora, mas naquilo que é a escolha de um jovem entre exercer no interior do país ou emigrar, a opção tem sido emigrar”, explica. Na visão do responsável, é necessária “mais atratividade, e talvez um programa mais consolidado, para atrair diferentes profissões na área da saúde” para as zonas mais desertificadas do país. “Uma medida que permitiria fixar profissionais e respetivas famílias, com benefícios

claros para estas populações e para o desenvolvimento local”, conclui.

## Projeções para os próximos anos

No futuro, o cenário não vai melhorar, indicam as projeções. Será expectável que, apesar de se prever que a taxa de crescimento anual dos membros ativos se manterá baixa, estes superem a fasquia dos 14 mil, até 2026, correspondendo a uma taxa de crescimento anual de 3,3%.

Portanto, também o rácio de médico dentista por habitante continuará a deteriorar-se, estimando-se que ronde os 720. Esta é uma tendência preocupante, uma vez que conduzirá o país a um afastamento cada vez maior do valor de referência da OMS.

De realçar que as projeções foram realizadas através de um modelo de previsão por regressão linear, com base nos dados históricos do número de médicos dentistas ativos desde 2006. Isto porque não foram disponibilizados por todas as instituições de ensino superior os dados relativos aos seus estudantes.

Em acréscimo, o estudo Os Números da Ordem recorre a um inquérito realizado à classe, em junho de 2024, sobre o local de exercício da profissão na vertente clínica para apresentar as estimativas dos médicos dentistas inscritos na Ordem a exercer a profissão em Portugal e/ou no estrangeiro, bem como dos que não exerciam, à data de 31 de dezembro de 2023.

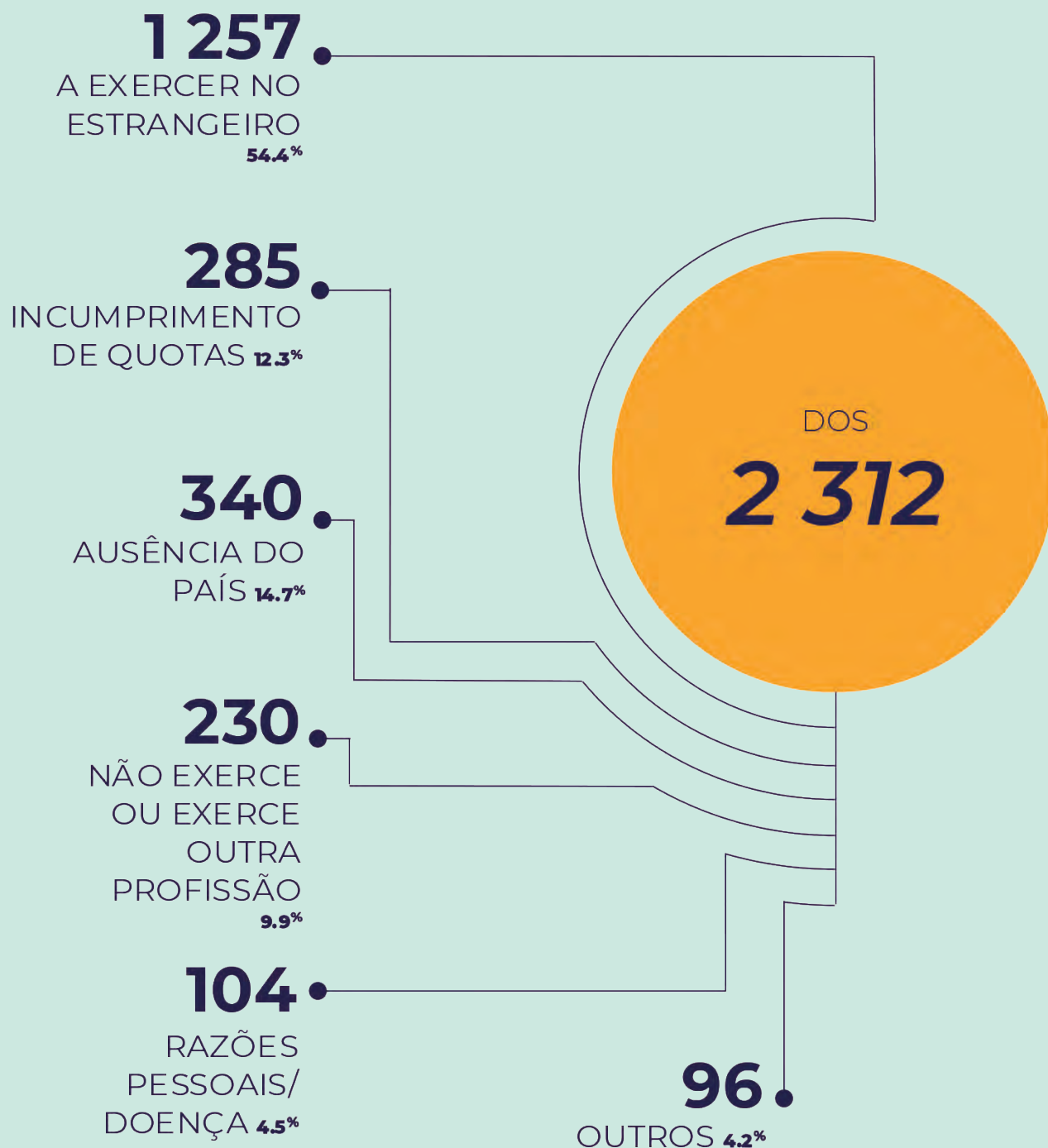
Com base nesse inquérito, no caso dos profissionais com inscrição ativa, estima-se que um total de 11643 médicos dentistas exercem exclusivamente em Portugal e 379 atuam simultaneamente no país e no estrangeiro. No lado oposto, dos suspensos, projetou-se que 1943 exercem exclusivamente fora do país.

A finalizar, é notório um crescimento da média etária dos membros ativos, que se situa nos 41 anos (no caso dos suspensos, está nos 42 anos), bem como da taxa de feminização. Mais de 60% são do sexo feminino e.

Atualmente, há 57 nacionalidades representadas, apesar de se verificar uma redução de 5,6% do número de membros ativos estrangeiros.

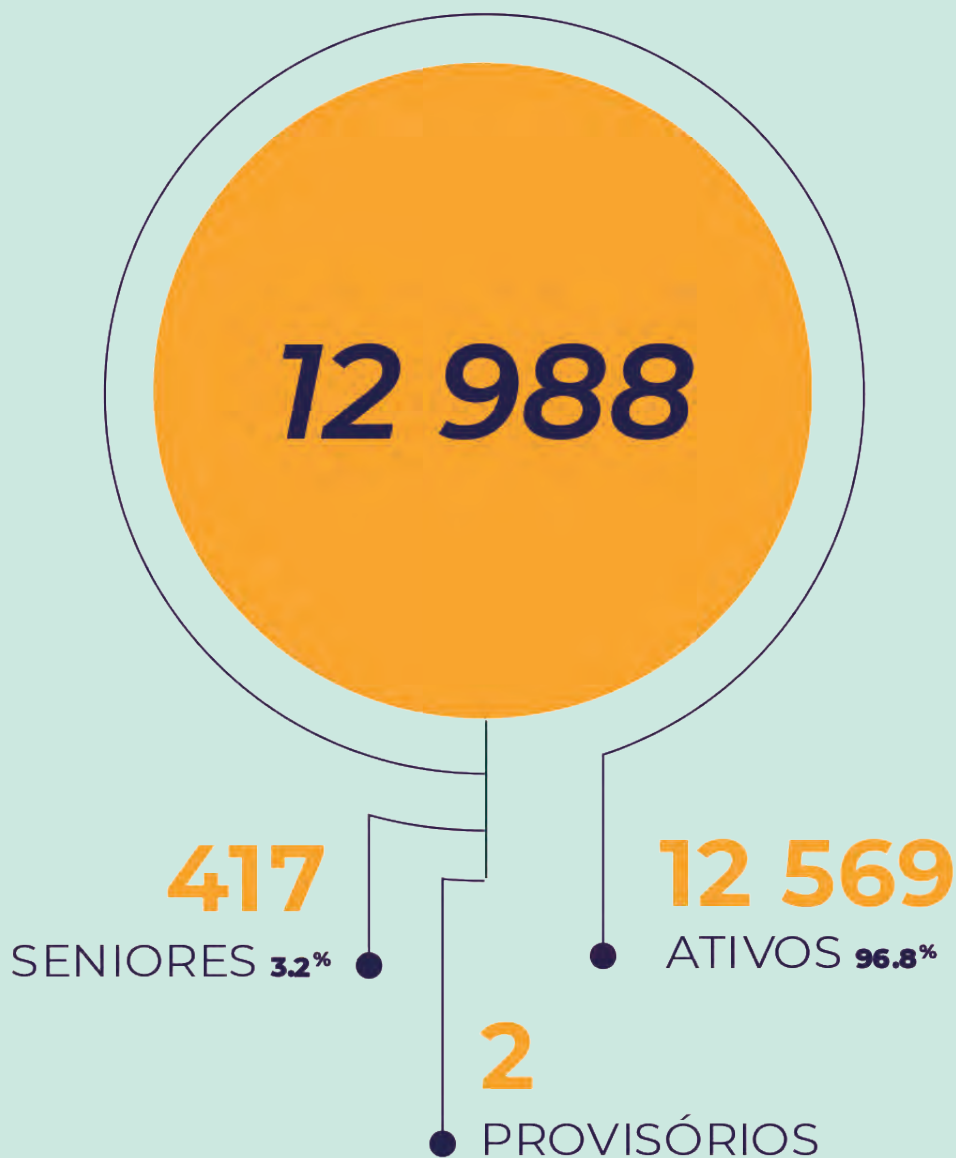


## Motivos da suspensão da inscrição na OMD



▲ Neste gráfico, constam as razões apontadas pelos médicos dentistas para pedirem a suspensão da inscrição. O estudo mostra que, no final de 2023, existiam 2312 médicos dentistas com inscrição suspensa na OMD. Mais de metade (54,3%) pediram a suspensão por estarem a exercer a atividade no estrangeiro, um número que tem aumentado sucessivamente nos últimos anos. França e Reino Unido continuam a ser os principais países de destino, mas o peso de Espanha e Itália voltou a crescer.

## Membros da OMD com inscrição ativa



▲ Médicos dentistas com inscrição ativa na OMD a 31 de dezembro de 2023. O número aproxima-se da fasquia dos 13 mil, embora, pelo segundo ano consecutivo, a taxa de crescimento tenha reduzido, tendo sido apenas de 2,2% - a taxa mais baixa desde que há registos.

São membros ativos os médicos dentistas cuja inscrição se encontra em vigor e lhes atribui plenos direitos para o exercício da profissão.



# ORASCOPTIC™

O Tempo é precioso,  
**não o desperdice.**

Não podemos fazer  
**mais tempo,**  
mas podemos  
ajudá-lo a  
**fazer mais mais**  
do seu tempo

Veja de **forma clara,**  
Atenda **mais pacientes.**

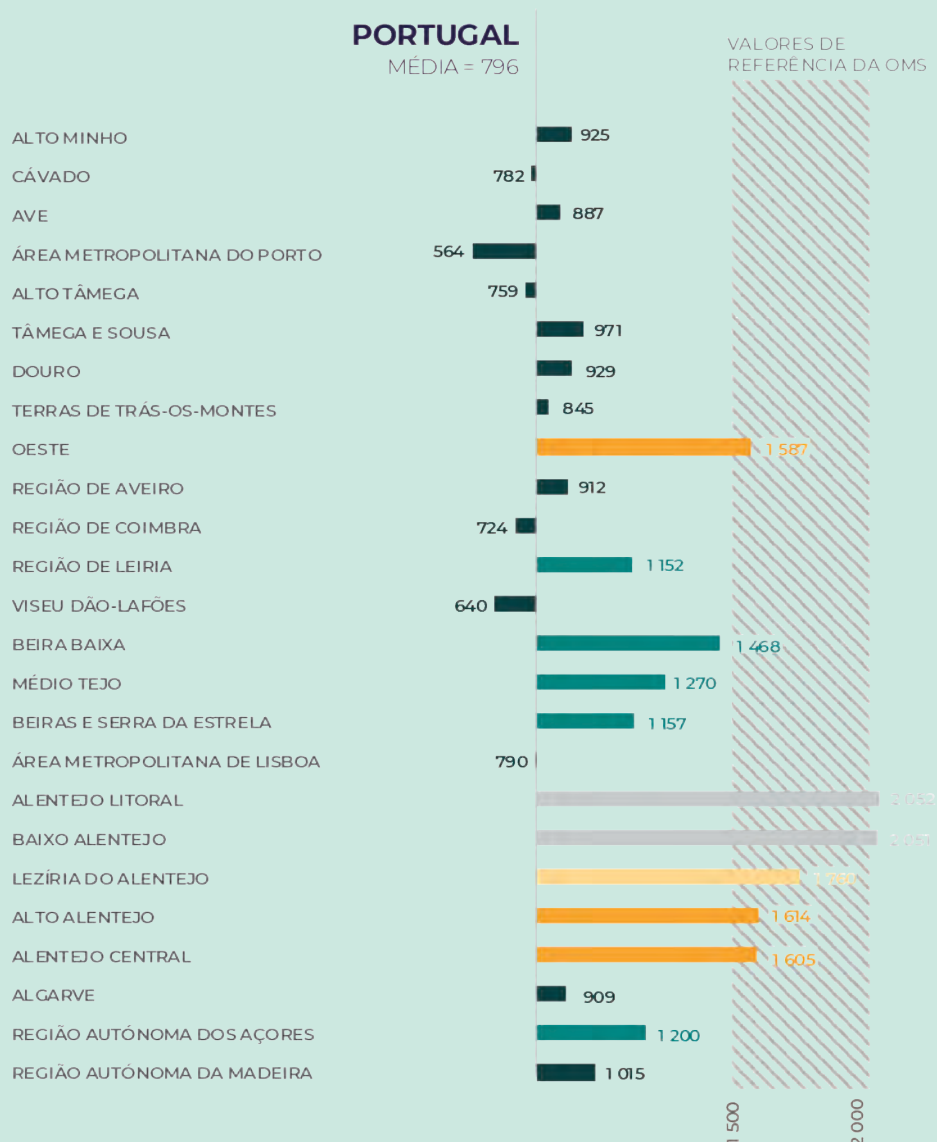
É uma **parte crucial** na caixa de ferramentas de excelência para o paciente, as lupas **umentam a produtividade** de forma clinicamente comprovada.



**Agende uma  
Demonstração**



## Rácio população por médico dentista



▲ Distribuição dos médicos dentistas por regiões. Destas 25, 14 apresentam um rácio inferior a 1105, apresentando uma grande densidade de médicos dentistas por habitante. Apenas quatro regiões estão dentro dos valores de referência da Organização Mundial da Saúde: Oeste, Lezíria do Alentejo, Alto Alentejo e Alentejo Central.

### Eurostat confirma excesso de profissionais

Em agosto, o Eurostat divulgou os dados relativos aos profissionais da zona euro, nos quais se constata que, em Portugal, existiam 9,05 médicos dentistas por 100 mil habitantes em 2022, a segunda maior taxa da União Europeia. Em acréscimo, verificou-se que este rácio era superior ao verificado em 2021 (8,41 por 100 mil habitantes). Em 2022, só a Roménia ultrapassou Portugal em matéria de formação destes profissionais.

A este dado, que confirma que o país está bastante distante das recomendações da OMS, acresce o facto de Portugal ser um dos Estados da UE "com piores indicadores de saúde oral".

### Tome nota

Consulte o estudo Os Números da Ordem 2024 no Observatório da Saúde Oral, em <https://www.ond.pt/observatorio/numeros/no2024/>.



CENTRO DE ESTUDOS  
ENERGÉTICOS E RADIOFÍSICOS

CEER CENTRO  
DE ESTUDIOS  
ENERGÉTICOS  
Y RADIOFÍSICOS. S.L.  
- Autorização APA  
nº IA-01/20  
e ISO 17020  
pela ENAC  
nº553/EI808



ENTIDAD ACREDITADA EN  
INSPECCIÓN RADIOLOGICA



PEÇA-NOS  
UM ORÇAMENTO

**ExpoDentária**  
**STANDS**  
**309**  
**310**  
**311**

# ONDE A SEGURANÇA CLÍNICA COMEÇA

No CEER protegemos o que há de mais precioso: a **SAÚDE** e a **SEGURANÇA** dos seus **pacientes e profissionais**. Somos especialistas em inspeção de equipamentos de raios-X e auditorias clínicas, com mais de 30 anos de experiência no setor, garantindo que a sua instalação esteja sempre em conformidade com as exigências legais.

**Com precisão técnica e rigor absoluto, oferecemos SOLUÇÕES COMPLETAS em proteção radiológica, minimizando riscos e maximizando a eficiência operacional:**

**APOIO NA LEGALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE RAIOS X**

**VERIFICAÇÃO PERIÓDICA DE EQUIPAMENTOS DE RAIOS X**

**CONSULTORIA E ACESSORIA - APOIO NA CONTRATAÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS OBRIGATÓRIOS**

**SERVIÇOS COM ESPECIALISTA EM FÍSICA MÉDICA**

**SERVIÇO DE DOSIMETRIA**

**SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS**

Todos os serviços são prestados por empresas ou profissionais reconhecidos e autorizados pelas respetivas Entidades Competentes.

**WWW.CEER.PT / T. +351 268629348**  
Curso de chamada  
para a rede fixa nacional  
**GERAL@CEER.PT**

# Ordem pressiona ministra para apresentar programa de saúde oral



▲ (da esq. para a dir.) Capitão-Tenente Lara Martins, do gabinete do Ministério da Saúde, Nuno Ventura, representante da Região Sul no Conselho Diretivo (CD) da OMD, Miguel Pavão, bastonário da OMD, Ana Paula Martins, ministra da Saúde, e Joana Morais Ribeiro, representante da Região Autónoma dos Açores no CD.

# A

11 de outubro, um dia após ser conhecida a proposta para o Orçamento de Estado (OE) 2025, a ministra da Saúde, Ana Paula Martins, recebeu a Ordem dos Médicos Dentistas para dar continuidade aos trabalhos encetados na última reunião, que tinha decorrido em abril.

Perante a ausência no OE de qualquer referência à saúde oral e após a sua exclusão do plano de emergência para o setor, o bastonário da OMD levou para

esta audição uma meta clara: o novo Programa Nacional de Saúde Oral, que a ministra prometeu apresentar até ao final do ano, durante a tomada de posse dos órgãos sociais da instituição.

Miguel Pavão frisou que, “mais uma vez, tal como aconteceu no plano de emergência para o setor da saúde, a saúde oral não está nas prioridades do governo”.

“Embora a proposta de orçamento para a saúde preveja um aumento de 9%, o investimento destinado à medicina dentária é zero”, indicou à ministra, durante a audiência.

## Carreira, privados, especialidades

Ana Paula Martins adiantou que o programa para a saúde oral dará prioridade às parceiras com o setor privado, bem como à revitalização do programa PIPCO e à criação de outros que promovam a saúde oral ao longo da vida. Para tal, referiu a intenção de desenvolver um trabalho de equipa com outros ministérios, nomeadamente os do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, da Juventude e Modernização e da Educação.

Para concretizar a intenção de promover a saúde oral em todas as fases da vida, o bastonário lembrou que a criação do cheque de prevenção e diagnóstico, previsto na Portaria nº 430/2023, e dos cheques de reabilitação e de traumatismo são fundamentais para se alcançar esse modelo.

Outra prioridade apontada pela ministra é a homologação dos regulamentos das especialidades de saúde pública oral, prostodontia e endodontia. A este respeito, Miguel Pavão lembrou que

existem outras matérias legislativas que carecem igualmente de ação imediata, como é o caso da proteção radiológica.

No que concerne o setor público, a responsável reconheceu que, no caso da integração da medicina dentária no Serviço Nacional de Saúde (SNS), é necessário dar maior preponderância ao papel e intervenção dos médicos dentistas e que a inexistência de uma carreira está a condicionar a organização e fixação destes profissionais.

O papel desempenhado pelas autarquias na promoção e, através de vários projetos sociais, na resposta a carências de saúde oral dos seus municípios foi outro dos pontos abordados, enquanto modelo que pode ser dinamizado.

Nesta reunião, o bastonário Miguel Pavão fez-se acompanhar pelos representantes das regiões Sul e Açores no Conselho Diretivo da OMD, Nuno Ventura e Joana Morais Ribeiro, respetivamente.

## Treze ações para a medicina dentária

► Com o calendário a aproximar-se cada de 2025, a comitiva da Ordem levou para esta reunião um plano detalhado, que contempla 13 eixos de ação, classificados com o respetivo grau de urgência e acompanhados de propostas para a sua execução.

Algumas destas ações são transversais aos setores público e privado. São o caso da tramitação da legislação que afeta a medicina dentária e a saúde oral, como por exemplo, o programa de proteção radiológica ou o estatuto do regime legal do diretor clínico; a desmaterialização e interoperabilidade de sistemas, que nomeadamente afetam a operabilidade do programa cheque-dentista; bem como a criação e implementação da carreira especial de medicina dentária que, aliás, aguarda aprovação do Ministério das Finanças para ser executada.

Urgente, na perspetiva da OMD, é também a criação de Serviços de Saúde Oral nas Unidades Locais de Saúde, conforme consta no Relatório SNS 2.0. Em complementaridade, alerta a Ordem, é necessário assegurar, de forma contínua, as infraestruturas para o seu bom funcionamento.

No plano da literacia, é destacada a importância de se implementarem ações de promoção da saúde oral nas autarquias, proposta essa a executar de forma consistente e continuada no tempo.

Para executar no prazo de um ano, com o objetivo de serem incluídos no Orçamento de Estado para 2026, a OMD propõe a realização de estudos nacionais de saúde oral, bem como o alargamento da vacinação contra o HPV aos adultos.

Ainda no âmbito das especificidades do setor privado, foram apresentadas ações a desenvolver em matéria de acessibilidades e parcerias público-privadas, do PIPCO e rastreio de cancro oral de base populacional, de forma continuada. Já com a meta de um ano, também para inclusão futura no OE 2026, são sugeridas medidas para promover o acesso e dinamizar o setor privado: o alargamento do cheque prevenção e diagnóstico dos 6 aos 18 anos, a criação do cheque de reabilitação, do cheque-dentista prevenção atribuído de acordo com o grau de risco individual e a criação de condições para potenciar o turismo em saúde na área da medicina dentária.

A Ordem propõe, ainda, que, em seis meses, é possível desburocratizar e simplificar a relação do setor com o Estado.



Venda em parcelas:  
Os seus clientes dividem  
e o seu negócio  
multiplica.

# Aceita?



Adira ao Parcela Já com UNICRE e ofereça aos seus clientes a possibilidade de pagarem até 6x sem juros. Agora também disponível como método de pagamento online.

**VISA | REDUNIQ** | Empowered  
by UNICRE

[REDUNIQ.PT/PARCELA-JA-COM-UNICRE](https://REDUNIQ.PT/PARCELA-JA-COM-UNICRE)

UNICRE - Instituição Financeira de Crédito S.A., registada junto do Banco de Portugal com o n.º 698

# Bastonário reúne-se com o Grupo Parlamentar do PS



► A propósito do Orçamento de Estado (OE) para 2025 e da lacuna que este documento apresenta - a ausência de um plano, proposta ou investimento no setor da saúde oral - o Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS) recebeu a Ordem dos Médicos Dentistas, numa reunião que decorreu na Assembleia da República, no início de novembro.

No topo da agenda, a comitiva da OMD, composta pelo bastonário e pelo representante da Região Sul no Conselho Diretivo, Nuno Ventura, levou para esta audiência a necessidade de incluir no próximo OE um orçamento para a saúde oral, apresentando um conjunto de razões que justificam esta medida que, no entender do bastonário, deverá ser matéria de discussão na especialidade. Miguel Pavão indicou que, aliás, esse plano de ação está delineado pela OMD e foi, entretanto, apresentado à ministra da Saúde, Ana Paula Martins, com o intuito de ser um ponto de partida para a execução do prometido programa para a saúde oral. O bastonário realçou ainda que a proposta de OE2025, apresentada pelo governo - e que não tem qualquer menção a esta área - não é coerente

com o programa definido para o mandato, no qual a saúde oral está integrada.

Outra das preocupações elencadas está relacionada com a constatação de que a proposta do OE para 2025 aporta um reforço do investimento de mais de seis mil milhões na saúde, excluindo, contudo, as necessidades da população em matéria de cuidados de saúde oral. Além da identificação do problema, a comitiva da OMD levou uma solução que permitiria obter um orçamento robusto para o setor, tendo apresentado para isso uma demonstração financeira. "Temos dois impostos que podem dar um contributo para o financiamento da saúde oral neste Orçamento de Estado. São eles, o imposto sobre bebidas não alcoólicas, de 92,5 milhões de euros, e o imposto sobre o tabaco, de 166 milhões de euros, sendo que a OMD apela a que 30% do primeiro seja alocado à saúde oral, assim como 3 a 5% do imposto sobre o tabaco", acrescenta o bastonário. "Seria assim possível cumprir o desígnio de ter uma efetiva política de saúde oral", finaliza.

A líder do Grupo Parlamentar, Alexandra Leitão, que se fez acompanhar por

alguns deputados, entre eles, Mariana Vieira da Silva, ex-ministra da Presidência do anterior governo, mostrou abertura para propor e levar a debate a importância da saúde oral, que é um dos pilares da agenda do partido para o setor da saúde. Referiram que os mecanismos que têm disponíveis, sendo partido da oposição, são os de acompanhamento das medidas que são apresentadas ou propostas ao governo, bem como das iniciativas da sociedade civil. E, nesse âmbito, foi abordada a petição que decorre para a criação da carreira de medicina dentária no SNS. Alexandra Leitão comprometeu-se a acompanhar essa iniciativa para eventualmente fazer uma proposta de processo de resolução. A OMD mostrou-se disponível para esclarecer e manter o diálogo sobre todas as iniciativas que venham a decorrer.

Esta audiência surge no âmbito de uma solicitação da OMD junto dos dois partidos com maior assento parlamentar: o PS e o PSD. Embora se aguarde resposta do Grupo Parlamentar do PSD, têm decorrido reuniões institucionais com deputados sobre as preocupações da Ordem.

# Fernando Guerra reconduzido na presidência do Conselho Geral



▲ *Fernando Guerra é o presidente da Mesa do Conselho Geral (CG)*

► Foi na primeira reunião do quadriénio 2024-2028, em setembro passado, que os membros do Conselho Geral elegeram a única lista candidata à Mesa (MCG).

O ato foi acompanhado pela Comissão Eleitoral, que procedeu ao apuramento e comunicação dos resultados. Coube ao presidente da Mesa da Assembleia Geral, Carlos Silva, dar posse à nova equipa, liderada por Fernando Guerra, que foi reconduzido na presidência. Célia Carneiro foi reeleita vice-presidente

da MCG e João Tiago Ferreira e Gisela Melo de Sousa assumem os cargos de secretários.

Em declarações à Revista da OMD, Fernando Guerra mostra-se entusiasmado com este novo capítulo e explica que se recandidatou por vários motivos, nomeadamente “a concretização da aprovação de regulamentos que transitam do mandato passado, carecendo de adequação aos novos estatutos, a regulamentação de matérias prioritárias como o regulamento geral

das especialidades e do provedor dos destinatários dos serviços, também à luz dos novos estatutos, bem como a elaboração de outras matérias que serão cruciais no contexto de atuação da Ordem, tais como a regulamentação do referendo”.

Em jeito de balanço sobre o mandato anterior, recorda o trabalho de equipa, no qual só a “participação de todos enriqueceu e tornou possível um vasto conjunto de documentação que é crucial para o desempenho da missão da

OMD". Por isso, deixou o seu agradecimento "aos conselheiros do anterior mandato, em especial aqueles que cessaram funções pelo seu precioso contributo na construção da nossa instituição, num momento extremamente complexo da alteração estatutária".

## Equipa experiente e renovada

Célia Carneiro foi igualmente reeleita para a vice-presidência, cargo que assume com "um sentido renovado de responsabilidade". A médica dentista explica que se recandidatou pelo "compromisso contínuo com a valorização da nossa profissão, com foco na melhoria dos cuidados de saúde oral em Portugal".

A vice-presidente da MCG lembra que, nos últimos anos, foi possível "fortalecer o reconhecimento da medicina dentária em Portugal, contribuindo para uma maior acessibilidade aos cuidados de saúde oral, com iniciativas como o cheque-dentista e campanhas de sensibilização para a prevenção de doenças orais". Para este mandato, refere que a adequação da Ordem aos novos estatutos vai exigir uma articula-

ção entre os órgãos sociais e a classe órgãos sociais e médicos dentistas, "para garantir que os novos enquadramentos legais reforcem o papel da medicina dentária na saúde pública em Portugal, sem descurar a defesa dos direitos e interesses dos nossos profissionais". "O caminho que se avizinha será exigente", conclui, embora acredite "que, com trabalho, dedicação e visão estratégica, conseguiremos consolidar a OMD como uma entidade mais preparada e alinhada com os desafios atuais da nossa sociedade".

Para Gisela Melo de Sousa, que mantém o cargo de secretária da MCG, este novo mandato não se resumirá a dar continuidade ao trabalho realizado nos últimos quatro anos. Marca o "início de um desafio crescente e mais exigente no contexto atual da medicina dentária em Portugal". E foi essa "vontade de resolver os problemas prementes" que a motivou a aceitar o convite para integrar novamente esta equipa.

"A profissão de médico dentista enfrenta atualmente uma série de desafios, tanto os já conhecidos como outros novos, decorrentes da recente

alteração da legislação das ordens profissionais em Portugal", nota, lembrando que estas mudanças vão implicar a "colaboração entre os diversos órgãos sociais", pois "afetarão diretamente o funcionamento da nossa Ordem".

Gisela Melo de Sousa enumera ainda alguns desses desafios, nomeadamente a criação dos órgãos de supervisão e do provedor, bem como "a saturação da profissão com um número excessivo de médicos dentistas, o grande volume de *numerus clausus* nas faculdades, a qualidade do ensino e a regulação dos seguros e planos de saúde".

O conselheiro João Tiago Ferreira assume, pela primeira vez, o cargo de secretário da MCG. Em declarações à Revista da OMD, o médico dentista explica os motivos que o levaram a aceitar o desafio: "desde que me conheço sempre tive espírito de missão". A isto acresce o facto de ser "maioritariamente clínico, sempre trabalhei em várias clínicas em vários pontos do território nacional, mas também estou ligado ao meio académico lecionando na Faculdade de Medicina Dentária de



▲ Lista única (primeira fila na foto) encabeçada por Fernando Guerra foi eleita para a Mesa do CG

Lisboa”, uma “abrangência” que sempre lhe deu “uma visão muito realista dos verdadeiros problemas da nossa classe, e da realidade em que vivem os jovens médicos dentistas”.

João Tiago Ferreira recorda o convite do atual bastonário para se recandidatar ao cargo de conselheiro, que, “após muita ponderação”, aceitou por considerar “que poderia continuar a marcar a diferença onde verdadeiramente são tomadas as decisões para os desígnios da nossa classe”. “Ciente

da imensa responsabilidade deste cargo, tento sempre participar com o máximo sentido de isenção, partilhando as minhas variadas opiniões e sugestões de colegas, mas acima de tudo defendendo sempre os interesses dos médicos dentistas”, acrescenta. Uma responsabilidade que o motivou a aceitar também o desafio de Fernando Guerra para secretário da Mesa do Conselho Geral.

“Porque tenho uma grande estima de longa data pelo mesmo; e porque este

convite também surgiu para substituir o colega António José Sousa, um colega com a qual sempre me identifiquei imenso nas suas convicções e ideias do que deveria ser a nossa profissão”, sustenta, acrescentando que espera “estar ao seu nível nos próximos quatro anos”.

A finalizar, o secretário da MCG considera que “certamente serão quatro anos de muito trabalho para todos os conselheiros, com muitas reuniões, e muitas decisões para tomar”, conclui.

## Discurso direto



### **Fernando Guerra** **Presidente da Mesa do Conselho Geral (MCG)**

“Sinto-me muito honrado em dirigir os trabalhos de um órgão essencial para a evolução da OMD, em coordenar a equipa que constitui a sua Mesa e de ter a oportunidade de continuar a promover uma relação profícua com os outros órgãos da nossa instituição.”

### **Célia Carneiro** **Vice-presidente da MCG**

“Um dos grandes desafios deste mandato será assegurar a plena adequação da nossa instituição aos novos estatutos. Este é um processo que exige uma articulação próxima entre os órgãos da Ordem e os seus membros.”



### **João Tiago Ferreira** **Secretário da MCG**

“Para mim o grande desafio deste mandato será conseguirmos ter a lucidez e o conhecimento necessário, para elaborar os novos regulamentos dos novos órgãos sociais (e não só), que foram criados após a última revisão dos estatutos da OMD.”



### **Gisela Melo de Sousa** **Secretária da MCG**

“Embora o caminho que temos pela frente seja árduo, contamos com uma equipa motivada e qualificada para enfrentar os obstáculos que se avizinham. A criação de novos órgãos, como o órgão de supervisão e o provedor estão, entre os principais desafios que precisamos enfrentar nos próximos anos.”





APRESENTA

# GESDEN ONE

O MELHOR SOFTWARE WEB  
PARA A SUA CLÍNICA DENTÁRIA NO MUNDO

Disponível para  
dispositivos:



## HISTÓRIA CLÍNICA DIGITALIZADA

Concentra a informação pessoal dos seus pacientes, o historial médico e os documentos clínicos.

## CRM DIGITAL

Reforça a relação com cada paciente através do acesso a ferramentas exclusivas de comunicação.

## REPOSITÓRIO IMAGENS

Guarda qualquer imagem e documento dentro da ficha do paciente.

OFERTA LANÇAMENTO

41€/mês

Inclui: Apoio técnico, Atualizações e Cloud

OFERTA VÁLIDA ATÉ 13 DE JUNHO DE 2024

CONDIÇÕES GERAIS GESDEN ONE:

Activação 399€

Formação 170€

Preços não incluem IVA



Para qualquer dúvida entre em contacto conosco

Telf: 215 999 378

Email: [info@orisline.com](mailto:info@orisline.com)

# António Duarte Mata renova mandato com sentido de missão



Na reunião de setembro, o Conselho Diretivo da Ordem dos Médicos Dentistas reconduziu António Duarte Mata na presidência da Comissão Científica (CC). Um mandato que cumprirá nos próximos quatro anos, dando continuidade ao projeto que começou a delinear em 2020, ano em que aceitou pela primeira vez o desafio de liderar este órgão consultivo.

Em declarações à Revista da OMD, o responsável salienta que o convite que recebeu do bastonário para renovar o mandato representa "uma honra e um desafio consideráveis". Aceitou o repto imbuído do "sentido de missão ao serviço" da minha classe, "sempre com a consciência da humildade que deve nortear tamanho desiderato". "Não obstante", acrescenta, "move-nos igualmente a provocação interior e dinâmica que oferece a possibilidade de podermos contribuir para a dilatação da qualidade científica dos processos

de realização que se oferecem à OMD, apoiando nessa vertente o senhor bastonário e o Conselho Diretivo nas solicitações que entenderem por bem colocar".

António Duarte Mata realça ainda o papel importante que a Comissão Científica desempenha na estrutura interna da instituição, não se limitando à elaboração do programa científico dos congressos da Ordem. "Ser um órgão estatutariamente consultivo não significa que não possa proativamente concorrer internamente em alertas, propostas ou ações que entenda responsabilmente colocar", explica. Razão pela qual, adianta, se justifica "plenamente a criação de um plano de ação que se encontra realizado e será oportunamente proposto ao Conselho Diretivo, não querendo, por isso, particularizar neste excerto as diversas ações propostas".

## "Equipa com experiência"

Para os próximos quatro anos, António Duarte Mata volta a apostar numa equipa experiente, consideravelmente renovada, cujas visões, ideias e percursos profissionais serão uma mais-valia para a atividade da Comissão Científica. O presidente da CC mantém a certeza de que "todos em conjunto desempenharemos com honra, lealdade e competência as funções que nos são conferidas".

João Carlos Ramos mantém-se na vice-presidência deste órgão, que é composto pelos médicos dentistas Ana Luísa Costa, André Correia, António Ferraz, Cristiana Palmela Pereira, Gabriela Soares Videira, Helena Francisco, Isabel Beleza de Vasconcelos, Joana Faria Marques, João Botelho, João Cardoso Ferreira, José Frias Bulhosa, Lígia Lopes da Rocha, Otília Adelina Pereira Lopes, Pedro Mariano Pereira, Sérgio André Quaresma e Sérgio Matos.



Laboratório de Prótese Dentária

# ORALOOK®

Mais do que próteses,  
**PARCERIAS.**



Prótese Fixa



P. Removível



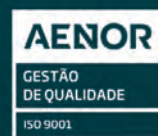
Ortodontia



Esqueletos



CAD/CAM



Localizada na zona centro, a Oralook presta serviços para toda a Península Ibérica e está certificada para a União Europeia.

Somos um laboratório reconhecido pela qualidade, comunicação, inovação, eficiência e fiabilidade.

Com uma vasta experiência e utilizando as mais recentes tecnologias, garantimos soluções inovadoras para os nossos parceiros.



Leiria



[oralook.pt](http://oralook.pt)



[geral@oralook.pt](mailto:geral@oralook.pt)








# Olá dentista!



**Dental Ibérica, com mais de 25 anos de experiência como distribuidor de produtos dentários, agora também em Portugal. Experiência, assessoria especializada, disponibilidade de produtos, tudo ao melhor preço e com promoções exclusivas.**

Descubra porque somos o repositório confiável de milhares de clínicas odontológicas.



-  **Mais de 200 marcas**
-  **Mais de 40.000 referências**
-  **Preços mais competitivos do mercado**
-  **Entrega 24h**
-  **Portes grátis a partir de 120€**

# Catarina Cortez quer formação focada na otimização da profissão

O Centro de Formação Contínua (CFC) apresenta, durante o 33º Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas, o seu calendário de eventos para 2025.

Para o próximo ano estão previstos 11 cursos clínicos e três cursos modulares. As Jornadas da Primavera regressam ao continente, mais concretamente a Ílhavo, e haverá ainda formação sobre vários temas médicos e socioprofissionais, além de um curso para assistente dentário.

A Revista da OMD conversou com a nova presidente do CFC, Catarina Cortez, sobre os objetivos estabelecidos para este desafio, que inicialmente recusou, por ser “algo a que nunca tivesse aspirado” e sentir que nos quatro anos em que foi membro do CFC já tinha dado o seu “melhor contributo possível nessa matéria”. Sobre esse período, recorda, “foram anos muito intensos, atravessados por uma pandemia, em que a formação contínua nunca parou, e teve de assumir um caráter diferente com o online a vir para ficar”.

Quanto às metas, revela que, em primeiro lugar, espera “corresponder às expectativas da classe, elaborando um plano de formação que cumpra os objetivos delineados pelos membros eleitos” e que vise “contribuir para a otimização dos serviços médico-dentários prestados à população no nosso país”.

Catarina Cortez realça ainda que ter uma equipa constituída em conjunto com Sérgio André Quaresma, vice-presidente do CFC, e estar rodeada de pessoas que admira permitem ter “um ambiente que dê lugar à criatividade e inovação, um espaço onde cada um possa ser autêntico e contribuir para criar programas que surpreendam a nossa classe, com cursos cada vez mais úteis e interessantes”.

A Formação Acreditada é outra das metas traçadas para este mandato, de forma a “aproximar a nossa Ordem daquilo que são os regulamentos definidos”. Por isso, a intenção é que este dossier se torne realidade, possibilitando aos “médicos dentistas de

qualquer parte do país, e também aos que estão a viver lá fora com inscrição na OMD ativa, possam adquiri-la de forma simples, ágil e consistente”.



▲ Catarina Cortez, presidente do CFC

## Passagem de testemunho

Recuando até 2020, altura em que integrou a equipa do CFC, Catarina Cortez considera que foi feito um “um trabalho extraordinário, sobretudo de resiliência, em nunca desistir de fazer chegar mais formação a cada vez mais colegas”. “Naturalmente nada disso teria sido possível sem os nossos dois líderes, verdadeiros mentores que nos conduziram com uma inteligência e sentido de missão inabaláveis - António Roma Torres e João Carlos Ramos”, acrescenta.

Desafios que são igualmente apontados pelo presidente cessante, António Roma Torres. “Os tempos de COVID obrigaram-nos a sair do esquema tradicional do CFC”, recorda, em declarações à Revista da OMD. O médico dentista define a passagem por este cargo como “um grande desafio”, cuja principal obra reside na transição dos cursos presenciais para o online. “Dissemos a formação aos quatro cantos do país (ilhas incluídas) numa quantidade que beneficiou todos os colegas”, sustenta.

Em jeito de balanço, António Roma Torres deixa um agradecimento ao Conselho Diretivo e ao bastonário “pela confiança que depositaram em mim” e à equipa de 15 pessoas que liderou e foram fundamentais “para superar os desafios”. “Quero agradecer individualmente a cada um deles: Ana Sezinando, Catarina Cortez, Célia Coutinho Alves, Cristiano Pereira Alves, Duarte Antunes Guimarães, Hugo Costa Lapa, Joana A. Marques, João Carlos Ramos, Jorge Ferreira da Costa, Maria João Calheiros Lobo, Pedro Almeida, Rute Rio, Sérgio André Quaresma e Sérgio Tavares de Sousa”, finaliza.

## Equipa para os próximos quatro anos

Presidido pela representante da Região Autónoma da Madeira no Conselho Diretivo (CD), Catarina Cortez, que fará a interligação dos assuntos do CFC com este órgão, o Centro de Formação Contínua é vice-presidido por Sérgio André Quaresma, que fará a ponte entre este grupo de trabalho e a Comissão Científica.

A equipa integra os médicos dentistas Alexandra Vinagre, Ana Pragoça, André de Brum Marques, André Moreira, Bruno Seabra, Elsa Paiva, Isabel Poiães Baptista, Jorge Pereira, Luís Corte Real, Mafalda Calheiros Lobo, Nuno Rocha, Patrícia Fonseca e Ricardo Castro Alves.

# Mais de 2000 formandos em 2023

No término do mandato, a equipa liderada pelo médico dentista António Roma Torres elaborou um relatório sobre a atividade do CFC em 2023, bem como uma análise comparativa desde 2021.

No ano passado, a formação continua da OMD contabilizou 2389 formandos, dos quais 2127 eram médicos dentistas e 262 estudantes de medicina dentária.

Ao analisar a participação dos médicos dentistas, é possível concluir que a faixa etária entre os 25 e os 35 anos é a mais ativa, seguindo-se a dos 36 aos 45 anos. Por outro lado, são os médicos dentistas em início de carreira (inscritos há cinco ou menos anos na Ordem) quem mais procura a oferta formativa da OMD (612, no total).

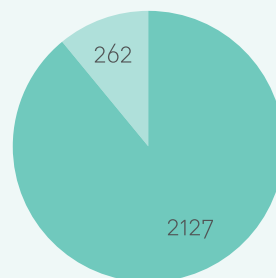
Em termos globais, o total dos cursos realizados pelo CFC em 2023 (clínicos, modulares, médicos e socioprofissionais) registou 6259 participantes, entre médicos dentistas e estudantes. De realçar que vários formandos frequentaram mais do que um curso.

Quanto à participação, considerando que, desde 2020, a formação é transmitida online, via *streaming*, e fica posteriormente disponível na área de membro da página eletrónica da OMD, houve uma enorme afluência de médicos dentistas à oferta formativa em diferido. Foram 1892 visualizações e 3382 impressões, só no ano passado.

Em termos comparativos (de 2021 a 2023), o ano anterior foi o segundo melhor em termos de participação, só ultrapassado por 2021, ano em que o país registou um segundo confinamento, devido à pandemia, e várias limitações quanto à circulação e organização de eventos. Razão pela qual, eventualmente, contribuiu para uma maior procura da formação online. Por outro lado, este foi igualmente o ano em que o CFC disponibilizou uma maior oferta formativa, 32 cursos no total. Nos anos seguintes, foram organizados 21 cursos, respetivamente.

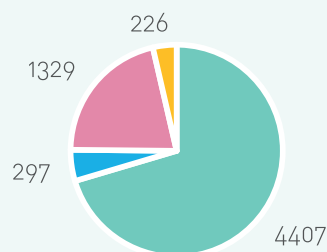
O CFC, com o intuito de avaliar a qualidade da sua oferta, realiza no final de cada curso um inquérito de satisfação. Com uma taxa de resposta na ordem dos 40%, é possível apurar que, durante este triénio analisado, a maioria indicou estar muito satisfeita, um cenário transversal aos vários tipos de cursos: clínicos, modulares, socioprofissionais e médicos.

## Formandos do CFC em 2023



■ Médicos Dentistas ■ Estudantes

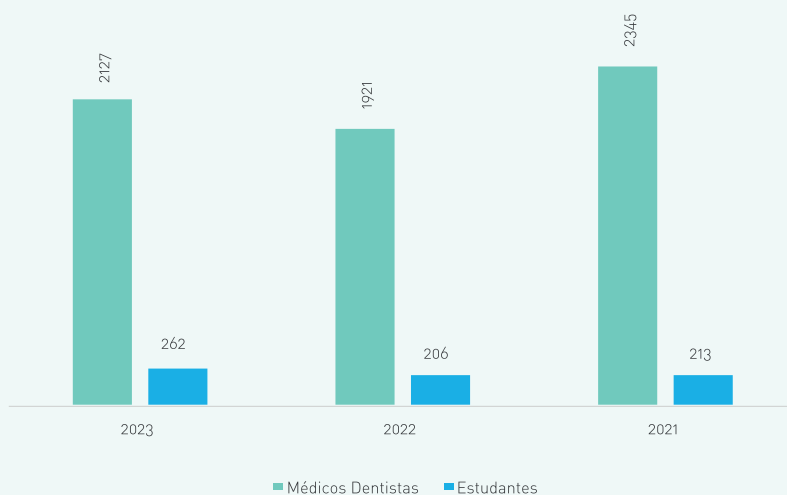
## Nº de participantes por curso, em 2023



■ Cursos Clínicos ■ Temas Socioprofissionais  
■ Temas Médicos ■ Cursos Modulares

▲ Em 2023 foram organizados 21 cursos, sendo que vários formandos participaram em mais do que um curso

## Evolução do nº de formandos



## Raio X Extra-Oral 3D

Disponível em Varios Modelos:

### WISE

FOV 12x10

#### WISE

#### 3D

Panorâmico • CBCT

#### 3DE

Panorâmico • CBCT • CEPH

### HONOR

FOV 15x10

#### HONOR

#### 3D

Panorâmico • CBCT

#### 3DE

Panorâmico • CBCT • CEPH

### DREAM

FOV 17x11

#### DREAM

#### 3D

Panorâmico • CBCT

#### 3DE

Panorâmico • CBCT • CEPH

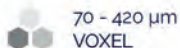
## 3 anos de garantia!



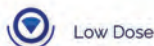
Software AI  
(Inteligência Artificial)



3D MyDent Viewer



70 - 420 µm  
VOXEL



Low Dose



Guilherme Figueiredo, presidente do Conselho de Supervisão da Ordem dos Médicos Dentistas



## “Abertura à sociedade civil é importante desde que não sacrifique a autorregulação”

A entrada em vigor do novo Estatuto da OMD instituiu a criação do Conselho de Supervisão. Os seus membros, Manuel Fontes de Carvalho, Teresa Alves Canadas, José Júlio Ferreira Pacheco e Maria Benedita Almeida Garrett de Sampaio Maia Marques, escolheram cooptar Guilherme Figueiredo para presidir o novo órgão social.

O advogado tomou posse a 18 de julho, movido pela motivação de colocar à “disposição da OMD” a sua experiência acumulada na Ordem dos Advogados Portugueses e em outras instituições.

**ROMD - Aceitar o convite para presidir o novo órgão da OMD, o Conselho de Supervisão, foi uma decisão fácil? O que é que o motivou a aceitar este cargo?**

**GF** - Tendo em consideração que o convite foi efetuado pelo Dr. Miguel Pavão, bastonário da OMD, e com a participação do meu amigo Manuel Fontes de Carvalho, foi uma decisão fácil, cuja motivação foi colaborar com dois amigos e pôr à disposição da OMD a minha experiência acumulada na Ordem dos Advogados Portugueses, na esperança de que possa ser útil.

**ROMD - Foi bastonário da Ordem dos Advogados (OAP). Essa experiência será uma mais-valia para as funções que vai agora exercer, visto ser conhecedor da orgânica e dinâmica de uma ordem profissional?**

**GF** - Julgo que sim. A experiência na OAP e em outras instituições.

**ROMD - Quais são as principais funções do Conselho de Supervisão?**

**GF** - Em primeiro lugar, este órgão assume as funções de natureza jurisdicional, antes na competência do órgão superior da deontologia, matéria muito importante, porque se enquadra na verificação da legalidade de todos os demais órgãos.

Em segundo lugar, tem outras importantes competências, previstas no art.º 69º-B do atual Estatuto, designadamente o acompanhamento da atividade do Conselho Deontológico e de Disciplina, podendo fazer as recomendações que entender necessárias; acompanhar a atividade formativa da OMD e a atividade de reconhecimento das competências obtidas no estrangeiro; determinar a remuneração dos membros dos órgãos; emitir parecer vinculativo sobre a criação, composição, competências e modo de funcionamento dos colégios de especialidade; propor a nomeação e destituir o provedor dos destinatários dos serviços.

**ROMD - Sendo a primeira vez que este órgão está em funções e tendo uma grande abrangência na sua área de atividade, serão certamente muitos os desafios...**

**GF** - Com certeza que serão, sendo necessária uma boa relação e diálogo inter-órgãos, sem prejuízo das competências próprias de cada um.

**ROMD - Quais são os dossiers, dentro das competências deste Conselho, que prevê que sejam prioritários/ mais complexos?**



▲ (da esq. para a dir.) Carlos Silva, presidente da Assembleia Geral da OMD, deu posse a Guilherme Figueiredo, enquanto presidente do Conselho de Supervisão

**GF** - Provavelmente, e desde logo, emitir parecer vinculativo sobre a criação, composição, competências e modo de funcionamento dos colégios de especialidade.

**ROMD - Como é que tem sido a dinâmica de um órgão que reúne médicos dentistas e profissionais de outras áreas profissionais? É uma vantagem ou um desafio acrescido alcançar consensos, uma vez que têm experiências e visões profissionais diferentes?**

**GF** - Desde que exista a humildade da ignorância, o estudo sobre os dossiers e o diálogo com os respetivos pares poder-se-á obter uma mais-valia. A seu tempo faremos um balanço sobre esta questão.

**ROMD - Considera que é importante esta abertura das ordens profissionais à sociedade civil?**

**GF** - A abertura à sociedade civil é importante desde que não sacrifique a autorregulação, nem permita uma intrusão abusiva do poder político no destino das ordens profissionais.

**ROMD - O que é que os médicos dentistas podem esperar do Conselho de Supervisão?**

**GF** - Uma atuação que partilhe o destino dos médicos dentistas e o interesse dos pacientes, conforme emerge do art.º 9º (atribuições) dos Estatutos, desde logo

o enunciado previsto na alínea d) do n.º 1 desse artigo, a saber: "regular e defender a ética, a deontologia e a qualificação profissional dos seus membros, com o intuito de assegurar e fazer respeitar os direitos dos utentes a uma medicina dentária qualificada".

## Perfil

Guilherme Figueiredo é advogado, natural do Porto e exerceu diversos cargos em instituições culturais e universitárias. Entre eles, foi bastonário da Ordem dos Advogados (2017 a 2019), tendo sido também presidente do Instituto da Conferência, no âmbito do Conselho Distrital do Porto.

Presidiu também o Cineclube do Porto e foi membro do Conselho de Fundadores do Lugar do Desenho da Fundação Júlio Resende.

O presidente do Conselho de Supervisão tem um percurso profissional extenso, repartido pelas áreas do direito, da cultura, do desporto e da academia. Em 2012, Guilherme Figueiredo foi homenageado na Biblioteca Almeida Garrett, Porto, com a edição de um livro e exposição de obras de arte, organizada por Armando Alves, Bernardo Pinto de Almeida, Laura Castro, Jorge Velhote e Zulmiro de Carvalho.

# Profissionais de saúde debatem ações para as escolas

O II Encontro de Saúde Escolar, promovido pela Unidade Local de Saúde de Matosinhos, realizou-se nos dias 24 e 25 de outubro para abordar o tema "One Health e Escolas Promotoras de Saúde".

O evento reuniu mais de 200 participantes, que partilharam e debateram as suas visões para uma saúde escolar mais integrada e sustentável.

Relativamente à certificação de competências, neste âmbito foi discutida a necessidade de haver uma formação complementar, assim como a possibilidade de existir um profissional de saúde ou uma equipa multidisciplinar a tempo inteiro, consoante o rácio de alunos.

Também ficou em aberto a elaboração de uma normativa que defina um rácio de profissionais de saúde por aluno nas escolas e a criação de um espaço (sejam plataformas digitais, FAQ's ou vídeos) que permita aos jovens esclarecer dúvidas ou obter informações sobre saúde.

Gisela Leiras (Coordenadora do Programa Nacional de Saúde Escolar), Rui Lima (Direção-Geral de Educação) e Carlos Mouta (vice-presidente da Câmara Municipal de Matosinhos) foram alguns dos oradores da segunda edição deste encontro.

Para o debate foram também convidadas as ordens dos Médicos Dentistas, dos Fisioterapeutas, dos Nutricionistas, dos Psicólogos e dos Assistentes Sociais.

## OMD quer promover a saúde oral nas escolas

A Ordem dos Médicos Dentistas, representada por Célia Carneiro, vice-presidente da Mesa do Conselho Geral, integrou o painel "Rumo à Certificação de Competências em Saúde Escolar", no qual defendeu a introdução da saúde oral nas atividades letivas.

"É uma componente essencial do bem-estar geral e a sua inclusão nos programas escolares não só previne doenças e reduz o absentismo escolar, como melhora a qualidade de vida

e o desempenho escolar dos alunos", sublinhou a vice-presidente da Mesa do Conselho Geral da OMD.

Célia Carneiro explicou também que um dos grandes desafios nesta matéria é aumentar a consciencialização sobre a importância da saúde oral e garantir a equidade no acesso a estes programas, especialmente em áreas menos favorecidas.

Recorde-se que, em março de 2023, por ocasião do Dia Mundial da Saúde Oral, a OMD enviou uma carta aos diretores escolares a apelar à escovagem dos dentes, lembrando, de igual forma, que as doenças orais constituem, pela sua elevada prevalência, um dos principais problemas de saúde da população mais jovem.

No final do II Encontro de Saúde Escolar ficou acordada a elaboração de um relatório com as principais conclusões e recomendações, que mais tarde será enviado à Direção-Geral da Saúde, Ministério da Educação e Ministério da Saúde.



▲ A vice-presidente da Mesa do Conselho Geral, Célia Carneiro (em segundo lugar a contar da esquerda), integrou o painel "Rumo à Certificação de Competências em Saúde Escolar"

# Promover a alimentação saudável no ano letivo 2024-2025

# A

Direção-Geral da Saúde (DGS), através do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável, em conjunto com a Direção-Geral da Educação (DGE), lançaram um guia com 10 (+1) recomendações para uma alimentação saudável.

O documento, apresentado no âmbito do regresso às aulas, em setembro, é dirigido aos pais e encarregados de educação com o objetivo

de orientar as famílias na educação alimentar das crianças. Segundo a DGS, embora a escola tenha um papel importante na educação alimentar dos alunos, a promoção dos bons hábitos alimentares deve começar em casa. Por isso, refere o guia, os mais jovens devem ser envolvidos na escolha, preparação e confeção de alimentos.

A primeira medida incide sobre o pequeno-almoço, que deve incluir laticínios (leite meio-gordo, iogurte natural não açucarado ou queijo meio-gordo), cereais e derivados

(pão integral ou de mistura, flocos de aveia ou muesli sem açúcares adicionados) e fruta e hortícolas. Também são recomendados ovos (cozidos, escalfados, mexidos, por exemplo), assim como frutos oleaginosos (crus ou torrados, sem adição de sal ou açúcares).

Segundo o guia, um pequeno-almoço equilibrado melhora a capacidade de concentração, memorização e raciocínio; fornece energia de qualidade e proteína de elevado valor biológico; e contribui para o consumo diário de fruta e hortícolas.



No que diz respeito à ingestão de líquidos, as crianças e jovens devem dar prioridade ao consumo de água em detrimento de bebidas açucaradas. Até porque a desidratação pode ser responsável por sintomas como dores de cabeça e cansaço, o que, em contexto escolar, afeta a capacidade de concentração, atenção e memória.

### Privilegiar a fruta, as hortícolas e o peixe

Comer fruta e hortícolas nas quantidades necessárias é descrito como a “regra de ouro” para uma alimentação saudável. O consumo diário recomendado é de pelo menos 400g de fruta e hortícolas (cerca de 5 porções), divididas entre as três principais refeições do dia, ou seja, pequeno-almoço, almoço e jantar.

Este documento também incentiva o consumo de peixe devido ao seu elevado valor nutricional, mas também por

ser uma fonte de gordura saudável e de proteína de alto valor biológico, além de conter nutrientes essenciais. Até aos 10 anos, deve comer-se peixe entre três a quatro vezes por semana, enquanto as crianças com mais de 10 anos devem fazê-lo entre quatro a sete vezes por semana.

Por outro lado, o consumo de alimentos processados como batatas fritas, bolachas ou bebidas açucaradas deve ser limitado. E por várias razões.

Além de fornecerem habitualmente calorias vazias, isto é, calorias sem valor nutricional (vitaminas e minerais), possuem geralmente elevado teor de sal, gordura e/ou açúcar. Adicionalmente, apresentam aditivos e alteram ou danificam a matriz natural dos alimentos, o que pode diminuir a capacidade que o corpo tem de utilizar os nutrientes (vitaminas e minerais), fibra e outros compostos benéficos para a saúde, que se encontram na-

turalmente presentes na versão mais “natural” dos alimentos.

O guia da DGS também aconselha os pais e encarregados de educação a dosearem a ingestão de leite e derivados e a trocarem o sal pelo sal iodado. Por outro lado, defende a aposta numa lancheira saudável, com base nas preferências das crianças e jovens, mas também nas necessidades nutricionais das mesmas, e uma alimentação variada promovida pela roda dos alimentos.

Crianças pequenas, pode ler-se ainda, devem comer menos. As necessidades energéticas e de macronutrientes, que dependem do peso e da altura, são diferentes das de um adulto. Como tal, não é expectável que as crianças consumam a mesma quantidade de comida.

Aceda ao guia completo em: [www.dgs.pt/em-destaque/10-1-recomendacoes-para-que-uma-alimentacao-saudavel-no-regresso-as-aulas-pdf.aspx](http://www.dgs.pt/em-destaque/10-1-recomendacoes-para-que-uma-alimentacao-saudavel-no-regresso-as-aulas-pdf.aspx).

## Impacto positivo na saúde oral

► Uma alimentação saudável tem um impacto positivo na saúde oral dos indivíduos e, por isso, torna-se fundamental controlar os fatores de risco, tais como o consumo de açúcar. O seu consumo excessivo, através de alimentos processados e refrigerantes, representa uma das principais causas das doenças orais, mais concretamente da cárie dentária.

Por isso, o consumo diário de açúcares deverá ser limitado a menos de 10% do consumo total de energia, nos adultos e nas crianças. Para benefícios adicionais de saúde, essa redução deve baixar para 5% (25g = aproximadamente 6 colheres de chá).

No que diz respeito à ingestão de líquidos, o consumo excessivo de bebidas alcoólicas também não é saudável para a boca e para os dentes. Tal como os refrigerantes, as bebidas energéticas ou outras bebidas açucaradas, pode provocar cárie dentária devido à acidez e alto teor de açúcar existente nestas bebidas. Juntamente com o tabaco, o consumo excessivo de álcool aumenta o risco de cancro oral.



# AL M A R

BEACH



O seu apartamento  
no ALMAR  
tem um Citroen  
AMI incluído

**ami**  
100% ELECTRIC



## Apartamentos T1 a T4 Desde €262.000

Em Almada, junto ao Parque da Paz

almar-living.pt  
sales@habitatinvest.pt  
+351 213 461 024

 **habitat invest**

# Estudo analisa concentração dos mercados do setor da saúde oral



Entidade Reguladora da Saúde (ERS), no âmbito das suas competências de promoção e defesa da concorrência nos segmentos abertos ao mercado, em co-

laboração com a Autoridade da Concorrência na prossecução destas atribuições, tem analisado o funcionamento destes nos vários contextos da saúde.

Razão pela qual, a ERS tem realizado estudos sobre subsectores da saúde e a sua evolução, como é o caso da medicina dentária. No âmbito da sua monitorização contínua, em maio, foi divulgado um estudo recente sobre a concorrência nos mercados de saúde oral. Neste contexto, o regulador refere que, entre outros análises, "realizou em 2014 um "Estudo sobre a Concorrência no setor da Prestação de Serviços de Saúde Oral", e em 2009 realizou um estudo sobre o "Acesso, Concorrência e Qualidade no Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral". Acrescenta ainda que, mais recentemente, elaborou, a "pedido da Autoridade da Concorrência, um parecer sobre uma operação de concentração nos mercados da saúde oral,

no âmbito do qual se procedeu a uma delimitação global daqueles mercados e se aferiu os respetivos níveis de concentração".

## Mais de 6 mil prestadores

Os dados do recente estudo mostram, assim, que existe um total de 6.531 estabelecimentos não públicos registados, detidos por 4.949 operadores (empresas ou grupos empresariais), situados em Portugal continental.

A análise da ERS incide no setor privado por considerar que "tanto os hospitais do SNS como os ACES que oferecem serviços de saúde oral não estão em concorrência efetiva com os estabelecimentos não públicos que aqui relevam para a avaliação concorrencial", visto que o "processo de acesso aos serviços de saúde oral oferecidos nos cuidados primários do SNS passa, tal como no caso dos serviços hospitalares, pela referenciação feita dentro da própria rede pública de cuidados de saúde primários". Ou seja, o procedimento é "marcadamente distinto do que se verifica no mercado dos operadores privados, em termos de liberdade de escolha pelos utentes do prestador e do momento e condições de acesso".

Esta avaliação concorrencial traça o grau de concentração da oferta e o respetivo poder de mercado destes estabelecimentos por 10.000 habitantes, tendo por base os níveis de quotas de mercado e o Índice de Herfindahl-Hirschman (IHH) como indicadores da estrutura dos mercados, conforme as orientações da Comissão Europeia. Baseado nestes parâmetros, assim como o cálculo de deteção de potencial dominância, o regulador concluiu que existe um IHH abaixo dos 1.000 pontos (que é pouco provável a identificação de preocupações em termos de concorrência de tipo horizontal no mercado) em todas as 24 regiões de Portugal continental analisadas, o que revela um nível de concentração baixo em todos os mercados regionais de serviços de saúde oral, assim como a inexistência de riscos de dominância em todo o território.

Outra das conclusões da ERS é a de que as regiões com "maior oferta relativa de estabelecimentos de saúde oral concentram-se sobretudo na região Norte e as regiões com menor oferta situam-se na região do Alentejo e nas imediações da NUTS III Grande Lisboa".



# VISTASCAN MD

DIGITAL DIAGNOSTICS

Medical Device



NOVO  
EM  
PORTUGAL!

## NANO EM PREÇO, GIGANTE NA EFICIÊNCIA

2160110007

**VISTASCAN NANO EASY**

P. OFERTA **3.360 €**

Com o VistaScan Nano Easy você terá um moderno scanner de placas de fósforo com uma excelente qualidade de imagem.

Graças ao pequeno tamanho do seu aparelho pode colocá-lo em qualquer local da clínica.

Principais características:

- Formatos intraorais: 0, 1 e 2
- Alta qualidade de imagem
- Tamanho compacto
- Muito silencioso
- Não requer qualquer tipo de manutenção técnica
- Operação intuitiva: um cartão de imagem é digitalizado assim mesmo. Assim, o modo como ele passa para o próximo ocorre em uma única etapa.
- Eficiência baseada em IA e inteligência artificial: um algoritmo para software de imagem baseado em IA e inteligência artificial compara a orientação das radiografias intraorais em relação à anatomia. Exibe e corrige automaticamente a orientação da imagem.



**DÜRR  
DENTAL**  
THE BEST, BY DESIGN

**Solicite a sua demonstração:**

Philip Manteigas Country Manager Portugal

+351 916 111 201

philip.manteigas@duerrdental.com

# Catarina Vieira da Silva

médica dentista



## #TAGADA PELA OMD

**1. Naturalidade:** Santa Maria da Feira.

**2. CP OMD:** 04703.

**3. Área profissional:** médica dentista generalista.

**4. Hobbies:** os meus hobbies incluem a música, com destaque para o violoncelo. Tenho a honra de integrar a Orquestra Médica Ibérica e a Orquestra Prescrição Musical, onde posso combinar a minha paixão pela arte com a minha profissão.

**5. Maior qualidade e defeito:** dedicação. Sou uma pessoa dedicada, comprometo-me com tudo o que me proponho a realizar. A dedicação é o que me impulsiona a enfrentar desafios sem perder a motivação, mesmo nos momentos mais difíceis e me permite sentir que, com foco e empenho, qualquer objetivo, e quiçá sonho, pode ser alcançado. Obstinção. Sou obstinada e, em certas situações, a minha determinação transforma-se em teimosia, fazendo com que eu me apegue a um caminho, ou ideia, e a defenda com unhas e dentes.

**6. Onde se vê nos próximos 10 anos:** espero continuar a trabalhar tranquilamente e acompanhar de perto o crescimento da minha filha, vendo-a feliz e realizada. Quero que essa jornada seja sempre acompanhada pela música, sem nunca deixar de colaborar nos projetos musicais que me envolvem, a Prescrição Musical e a Orquestra Médica Ibérica. Esses projetos, que têm uma forte componente solidária, além de me proporcionarem realização pessoal, permitem-me contribuir para a sociedade e apoiar aqueles que mais precisam. Assim, pretendo continuar a unir a minha paixão pela música ao compromisso de ajudar os menos favorecidos.

# MY LUNOS DUO®

SISTEMA COMPLETO DE PROFILAXIA  
NUM ÚNICO DISPOSITIVO



## PROMOÇÃO : PACK COMPLETO MYLUNOS DUO®

PREÇO  
PROMOCIONAL

6.590€\*



### Conteúdo:

- Equipamento MyLunos Duo®
- Carro portátil com gaveta
- Pedal 360°
- Adaptadores para limpeza e desinfecção
- Substituição de anéis de vedação

### Conteúdo para ultrassom:

- Peça de mão Scaler com LED
- Pontas Scaler: S2, P10, P11, P12
- Depósito de água de 500 ml

### Conteúdo para jato de pó:

- Cabeça Supra
- Cabeça Perio
- Pontas para periodontia (40 uds.)
- 5 garrafas de 180g de pó de profilaxia Lunos® Gentle Clean neutro
- 5 garrafas de 100g de pó de profilaxia Lunos® Perio Combi
- Cânula de profilaxis

Na compra do pack completo MyLunos Duo®, oferta de:



**Lunos® pó de profilaxia  
Gentle Clean Mentha**

4 garrafas de 180g



**Lunos® Gel de flúor**

Gel para aplicação de flúor depois de  
higiene oral. Com 12.300 ppm de flúor.  
1 garrafa de 250ml



**Lunos® Almofada profilática**

Almofada viscoelástica que oferece um  
conforto extra ao paciente. Forro removível,  
lavável e desinfetável. 180 x 180 x 100 mm.



**Instrumento Scaler P10**

Instrumento extra longo e curvo para a eliminação de  
tártaro supragengival e subgengival.



**Instrumento Scaler S2**

Instrumento com superfície triangular, ligeiramente  
curvado para eliminar depósitos.

Pack de  
ofertas  
no valor de  
**450€**

### Solicite a sua demonstração:

Patricia Ferreira Dental care & Higiene Portugal

+351 910 134 224

patricia.ferreira@duerrdental.com

Philip Manteigas Country Manager Portugal

+351 916 111 201

philip.manteigas@duerrdental.com

**DÜRR  
DENTAL**  
THE BEST, BY DESIGN

# União Europeia proíbe utilização de mercúrio a partir de janeiro

► A amálgama dentária não pode ser utilizada para tratamentos dentários na União Europeia, a partir de 1 de janeiro de 2025, exceto em casos identificados pelo médico dentista como estritamente necessário, com base nas necessidades médicas específicas do doente.

O Regulamento (UE) 2024/1849 do Parlamento Europeu e do Conselho de 13 de junho de 2024, que altera o Regulamento (UE) 2017/852 relativo ao mercúrio no que respeita às amálgamas dentárias e outros produtos com mercúrio adicionado sujeitos a restrições de exportação, importação e fabrico, estabelece ainda outras metas com o intuito de reduzir a contaminação deste metal pesado.

Na prática, no primeiro dia do próximo ano, a exportação de amálgama dentária é proibida. Já a partir de 1 de julho de 2026, a sua importação e fabrico fica proibida.

Com a atual legislação europeia, em vigor desde 30 de julho de 2024, a importação e o fabrico da amálgama dentária são permitidos para necessidades médicas específicas. “Respeitando plenamente a competência dos Estados-Membros em matéria de

organização e prestação de serviços de saúde e de cuidados médicos e em derrogação do disposto no primeiro parágrafo, nos Estados-Membros em que a amálgama dentária seja o único material participado pelo Estado a uma taxa de, pelo menos, 90% ao abrigo do direito nacional para os doentes não elegíveis para outros materiais de restauração dentária participados e as pessoas com rendimentos baixos sejam afetadas de forma desproporcionada em termos socioeconómicos pela data de eliminação gradual de 1 de janeiro de 2025, a amálgama dentária pode ser utilizada para tratamento dentário até 30 de junho de 2026”, lê-se no regulamento.

Assim, a União Europeia determina que cabe a cada país encontrar soluções adequadas para adaptar o seu sistema de saúde e, “por conseguinte, deverão poder dispor de uma data de eliminação gradual posterior para a amálgama dentária”. O regulamento acrescenta que a medida “deverá ser acompanhada de uma formação profissional para os médicos dentistas, conforme adequado, a fim de permitir a sua adaptação às novas técnicas”.

## Utilização residual em Portugal

O bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas esclarece que o país é um “bom exemplo de alteração de procedimentos”, pois já há alguns anos que a utilização da amálgama é quase residual ou inexistente”.

“Estamos muito à frente nessa decisão da União Europeia, pois é já prática comum na atividade clínica dos médicos dentistas nacionais”, refere Miguel Pavão, que não deixa de aplaudir a legislação emanada pela UE, que “vemos com bons olhos”, dado o “conhecimento que existe sobre os efeitos negativos desta substância química na saúde humana e o seu impacto ambiental”.

Recorde-se que, na Europa, a maior utilização intencional de mercúrio diz respeito aos produtos com mercúrio adicionado, nos quais se incluem as amálgamas dentárias e lâmpadas que contêm esta adição. De acordo com o Parlamento Europeu, a UE utiliza anualmente 40 toneladas de mercúrio para este efeito.

Com a evolução registada neste setor, as alternativas a este material estão facilmente disponíveis e são económica e tecnicamente viáveis. Além disso, existe o compromisso da UE e dos seus Estados-Membros com a Convenção de Minamata sobre o Mercúrio, que estabelece a adoção de medidas de prevenção da cárie dentária e promoção da saúde, “minimizando assim a necessidade de restauração dentária como medida adicional para apoiar a eliminação gradual da utilização de amálgama dentária”.

Desde 2018 que a utilização da amálgama dentária é proibida em crianças menores de 15 anos e mulheres grávidas ou a amamentar. A partir de 2025, é alargada a todos os pacientes.



# Para mais flexibilidade e segurança. Duo Tandem e Tyscor VS 4.

Monitorização remota  
com VistaSoft Monitor



Escalável a sistemas  
adaptáveis concebido  
para proteger o  
seu investimento



Utilização de duas aspirações  
em estágios ou agregados  
para fiabilidade operacional



Controlo inteligente da  
aspiração para uma  
operação otimizada



Fique seguro com Duo Tandem e Tyscor VS 4: A fiabilidade e a flexibilidade são na frente e no centro, enquanto o software VistaSoft Monitor monitoriza automaticamente o estado de todos os dispositivos em segundo plano. **Para mais informações, visite [www.duerdental.com](http://www.duerdental.com)**

\* Medido no Tyscor VS 4 e num soprador de canal lateral comparável pelo Fraunhofer Institut

**DÜRR  
DENTAL**

THE BEST, BY DESIGN

**Solicite a sua demonstração:**

Philip Manteigas Country Manager Portugal

+351 916 111 201

[philip.manteigas@duerdental.com](mailto:philip.manteigas@duerdental.com)



# Proteja-se a si, aos seus pacientes e colaboradores!



Aproveite agora um **desconto exclusivo de 35%** e garanta ar puro livre de vírus e alergénios, com os Purificadores de Ar Daikin\*

**35% desconto - OMD35**

Insira o código – OMD35 – no campo “Mensagem” no formulário de compra, para garantir o seu desconto exclusivo!

Vá já a [www.daikin.pt](http://www.daikin.pt) ou use o QR code.



Saiba mais em [www.daikin.pt](http://www.daikin.pt)



Código válido para encomendas até 31 de Dezembro de 2024 para os purificadores de ar MC55W, MCK55W e MC30Y, sujeito ao stock existente.

\*Segundo os testes realizados nos laboratórios do Instituto Pasteur de Lille, os purificadores de ar da Daikin eliminam mais de 99,98% do coronavírus humano HCoV-229E em 2,5 minutos. Este vírus é da mesma família do SARS-CoV-2, o coronavírus responsável pela pandemia de COVID-19. Estas unidades também foram avaliadas como tendo uma eficácia de 99,93% contra o vírus H1N1 em 2,5 minutos. O H1N1 é o vírus que causa a gripe comum.

Isto significa que os purificadores de ar da Daikin são uma medida adicional no combate às doenças respiratórias. O purificador compacto “plug-and-play” pode contribuir fortemente para a redução do risco de transmissão de vírus respiratórios.

GREG CHADWICK, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DENTÁRIA INTERNACIONAL

# “Estamos a testemunhar um foco a nível global e sem precedentes na saúde oral”



No rescaldo do congresso anual mundial da Federação Dentária Internacional (FDI), a Revista da OMD conversou com o presidente Greg Chadwick, sobre o futuro e a meta ambiciosa estabelecida para a saúde oral, a executar até 2030: a cobertura universal destes cuidados.

Cerca de um ano após tomar posse, o responsável fala dos objetivos delineados para o mandato e da urgência em reduzir o consumo global dos “açúcares livres”, uma causa assumida pela federação e que conta com a colaboração dos estados-membros.



**ROMD - Aproximamo-nos do final de 2024 e o mundo continua com várias assimetrias em termos de cuidados e acesso à saúde oral. De que forma o documento Visão 2030 pretende mudar esta realidade?**

**GC** - De facto, o peso das doenças orais permanece inaceitavelmente alto. Existem no mundo inteiro 3,5 biliões de pessoas que sofrem de doenças orais e as populações mais vulneráveis e desfavorecidas são as mais afetadas. O documento Visão 2030 da FDI identifica os desafios enfrentados pela profissão de médico dentista. Estão intimamente ligados aos três pilares fundamentais do documento e apresentam oportunidades para melhorar a saúde oral:

- Pilar 1: Até 2030, serviços primários de saúde oral serão integrados nos sistemas de saúde de todos os países e serviços adequados e de qualidade em saúde oral tornar-se-ão disponíveis e acessíveis a todos.
- Pilar 2: Até 2030, os cuidados de saúde oral e geral centrados na pessoa

estarão integrados, levando a uma prevenção e gestão mais eficazes das doenças orais e uma melhoria na saúde e bem-estar.

- Pilar 3: Até 2030, os profissionais de saúde oral irão colaborar com uma diversidade de profissionais de saúde para oferecer cuidados de saúde sustentáveis, assentes nas necessidades de saúde e centrados nas pessoas.

Acreditamos que estes pilares podem abrir caminho para avanços substanciais na saúde oral global. A nossa abordagem para transformar estes desafios em oportunidades inclui advogar junto dos principais interlocutores na matéria, como seja a Organização Mundial da Saúde (OMS), estreitando colaborações com organizações de saúde, potenciando o facto de a FDI ser membro da Aliança das Profissões de Saúde e procurar apoio de parceiros da indústria para iniciativas de saúde pública.

Incentivo todos a visitarem a página eletrónica da FDI para explorar as va-

riadíssimas iniciativas desenvolvidas no âmbito do Visão 2030, para alcançar a saúde oral ideal para todos.

Gostaria também de acrescentar que, embora as disparidades no acesso aos cuidados de saúde oral persistam, podemos testemunhar avanços significativos nas políticas globais de saúde oral. Nos últimos três anos, os governos têm renovado o seu compromisso de promover a saúde oral através da estratégia global da OMS sobre a saúde oral e do plano de ação global para a saúde oral. A FDI continua a trabalhar com as associações e ordens nacionais de médicos dentistas para advogar pela implementação dessas políticas a nível nacional pelos governos dos respetivos países.

**ROMD - Uma das áreas de aposta da sua presidência é a missão de reduzir o consumo dos açúcares livres (free sugars). Porque é que esta é uma área prioritária em termos de saúde**

### oral e que medidas a FDI pode implementar para alcançar esse objetivo?

**GC** - O açúcar é o principal fator de risco para as cáries dentárias, condição de saúde mais comum a nível mundial, de acordo com o relatório sobre o peso global da doença de 2019. Nesse sentido, adotamos uma postura firme em relação à redução do consumo de açúcar e desenvolvemos uma estratégia abrangente para suportar essa posição.

O objetivo principal da nossa estratégia é incentivar os membros da FDI a implementarem políticas que reduzam eficazmente a ingestão de açúcar. Este objetivo está alinhado com a meta da OMS de que “até 2030, 50% dos países implementem medidas políticas visando reduzir a ingestão de açúcares livres”, conforme delineado no Plano de Ação Global para a Saúde Oral. Adicionalmente, a estratégia da FDI está em consonância com as recomendações baseadas em evidência da OMS para reduzir o consumo de açúcar, tais como:

- Rotulagem nutricional na parte frontal das embalagens, ou outros rótulos interpretativos para informar sobre o conteúdo de açúcares, incluindo a declaração obrigatória do conteúdo de açúcares em alimentos pré-embalados.
- Limites ou metas de reformulação para reduzir o conteúdo de açúcares em alimentos e bebidas.
- Políticas de aquisição pública de alimentos e serviços para reduzir a oferta de alimentos ricos em açúcares.
- Políticas para proteger as crianças dos impactos prejudiciais do marketing de alimentos, incluindo para alimentos e bebidas ricos em açúcares.
- Impostos sobre bebidas açucaradas e sobre açúcares ou alimentos ricos em açúcares.

A FDI está a implementar um conjunto de medidas para colocar em prática a sua estratégia de redução de açúcar. Isso inclui *workshops* para capacitar os nossos membros em *advocacy*, no desenvolvimento de recursos educacionais e de *advocacy*, na monitorização e na amplificação das melhores práticas e histórias de sucesso que envolvam associações nacionais de médicos dentistas e na inclusão em fóruns globais da importância de combater o uso de açúcar, tal como no congresso mundial de medicina dentária da FDI.

### ROMD - Há um compromisso dos membros da FDI para esta causa?

**GC** - Sim, a nossa assembleia-geral, que representa os nossos membros, aprovou a Posição sobre Açúcares Livres, manifestando o seu compromisso para com esta causa. Paralelamente, muitos dos nossos membros estão a abordar ativamente o consumo excessivo de açúcar nos seus respetivos países, proporcionando oportunidades valiosas para aprendermos com base nas suas experiências e partilhar as melhores práticas.

### ROMD - Em 2021, a OMS aprovou uma resolução histórica sobre a saúde oral e na 75ª Assembleia Geral foi incluída na “The road map 2023–2030 for the global action plan for the prevention and control of noncommunicable diseases”. Qual é a visão da FDI sobre estes avanços?

**GC** - Em 2021, os estados-membros da OMS adotaram uma resolução sobre a saúde oral que constitui um verdadeiro marco. Esta resolução foi histórica

por três razões. Esta resolução foi o primeiro compromisso sobre saúde oral estabelecido a nível de políticas globais desde 2007. Em segundo, esta resolução reconhece formalmente os cuidados de saúde oral como um componente importante dos sistemas de saúde, programas de doenças não transmissíveis (DNT) e pacotes de benefícios de sistemas de cobertura universal de saúde (CUS). Terceiro, porque apela a que a OMS e os governos nacionais desenvolvam mais iniciativas que abordem as doenças orais.

A resolução requer ações de acompanhamento importantes. Requer que a Organização Mundial da Saúde: [1] desenvolva, até 2022, uma estratégia global para combater as doenças orais; e [2] traduza essa estratégia global, até 2023, para um plano de ação, incluindo um sistema de monitorização de progresso e metas claras e mensuráveis a serem alcançadas até 2030. Essas ações de acompanhamento foram tomadas e a Estratégia Global de Saúde Oral e o Plano de Ação que a acompanha são recursos



inestimáveis destinados a orientar os governos na ampliação de medidas de prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças orais.

Tal como a Visão 2030 da FDI, a resolução também apela para que a saúde oral seja integrada nas agendas nacionais de DNT e CUS. Além disso, o Plano de Ação Global para a Saúde Oral propõe etapas que os governos devem tomar até 2030 para alcançar a cobertura universal de saúde na saúde oral. Inclui igualmente ações específicas que serão encabeçadas pela sociedade civil, como por exemplo a FDI e os seus membros. Desse modo, a resolução sobre saúde oral alinha os governos e as associações nacionais de médicos dentistas no mesmo percurso para um propósito comum e representa uma oportunidade adicional para trabalharem juntos.

### **ROMD - Acredita que a cobertura universal seja uma realidade em 2030?**

**GC** - Alcançar a cobertura universal de saúde para a saúde oral até 2030 é ambicioso. Mas estamos a testemunhar um foco a nível global e sem precedentes na saúde oral. Além da adoção da resolução, estratégia e plano de ação para a saúde oral, a OMS está a organizar a primeira Reunião Global de Saúde Oral no final deste ano. Os objetivos serão o de reafirmar o compromisso político dos estados-membros com base na Resolução sobre Saúde Oral de 2021, bem como acelerar e intensificar os esforços nacionais para prevenir e controlar as DNT's com foco nas doenças orais, para alcançar, até 2030, a cobertura universal de saúde para todos.

Este encontro é também reconhecido como parte do processo preparatório que levará à quarta reunião de alto nível sobre DNT's, em 2025. Portanto, acreditamos que avanços significativos foram feitos, especialmente no desenvolvimento de políticas globais de saúde oral. Além disso, a ênfase colocada na integração da saúde oral na agenda de DNT's e nos pacotes de benefícios de sistema de cuidados universais de saúde é um passo promissor em direção à cobertura universal. Se a atual conjuntura se mantiver e os governos apoiarem esses compromissos com ações a nível nacional, conseguiremos reverter o peso das doenças orais.

Além disso, há evidência crescente de que estão a ser tomadas ações concretas nos países membros. Este ano, no Congresso Mundial de Medicina Dentária da FDI, alguns dos nossos

oficiais de ligação nacional compartilharam histórias de sucesso em relação a planos nacionais de saúde oral, e acredito que haja um movimento crescente para integrar a saúde oral nas agendas de saúde nacional. Portanto, devemos manter uma atitude positiva e ambiciosa nas nossas mensagens e aspirações de *advocacy*.

### **ROMD - Que outras prioridades tem para o seu mandato, que se iniciou há pouco mais de 1 ano?**

**GC** - Quando iniciei o meu mandato, a FDI lançou uma nova estratégia organizacional para 2024-2027, que traça os principais pilares estratégicos e prioridades gerais.

Adicionalmente, já estamos a trabalhar no Congresso Mundial de Medicina Dentária da FDI para 2025, que terá lugar em Xangai, na China, de modo a tornar esta edição numa dos melhores já realizadas.

### **ROMD - A OMD tem tido um papel ativo na FDI. Reconhece que o know-how dos membros da FDI é uma mais-valia para a definição de estratégias e declarações políticas?**

**GC** - Absolutamente! Os nossos membros são o nosso maior ativo, e o seu conhecimento local e nacional desempenha um papel crucial na definição de estratégias e posições políticas. É através das suas perspetivas e experiências que aprendemos, nos adaptamos e crescemos como organização. Cada região e país enfrenta o seu próprio conjunto de desafios e necessidades, mas os nossos membros permanecem unidos pelo objetivo comum de alcançar a saúde oral ideal para todos.

As suas contribuições são inestimáveis – não fornecem apenas contributos e informações que orientam as nossas iniciativas, mas também ajudam a disseminar os nossos recursos para as suas comunidades, garantindo que o nosso trabalho chega a quem mais precisa. Além disso, a sua participação ativa nos nossos processos de tomada de decisão fortalece a nossa voz e impacto coletivos, permitindo que criemos políticas mais eficazes, relevantes e inclusivas.

### **ROMD - De que forma os médicos dentistas podem contribuir para a implementação das metas da FDI? Que mensagem gostaria de deixar aos médicos dentistas portugueses?**

**GC** - Os médicos dentistas e as equipas médico-dentárias em Portugal, e no mundo inteiro, desempenham um papel importante na promoção da missão da FDI, promovendo a literacia em saúde oral entre os seus pacientes e nas suas comunidades. Ao educar indivíduos sobre a importância da saúde oral e de cuidados preventivos, ajudamos a estreitar a lacuna entre conhecimento e ação, melhorando, em última análise, os resultados de saúde pública.

Adicionalmente, os médicos dentistas podem ajudar a disseminar os recursos da FDI – como materiais educacionais, diretrizes e campanhas – garantindo que estes cheguem a um público mais amplo. A sua participação nas atividades das respetivas associações nacionais de médicos dentistas também permite que contribuam com perspetivas e contributos valiosos, ajudando a moldar as nossas iniciativas de modo a responder melhor às diversas necessidades de diferentes populações.

---

**"Se a atual conjuntura se mantiver e os governos apoiarem esses compromissos com ações a nível nacional, conseguiremos reverter o peso das doenças orais."**

---

# Nimed<sup>®</sup>

Nimesulida 100 mg



Rápido início  
de ação<sup>1</sup>



Uma marca de confiança  
há mais de 30 anos.



1. Kress, H et al. Acute Pain: A Multifaceted Challenge – The Role of Nimesulide, Current Medical Research and Opinion (2015). **Nome do medicamento:** Nimed 100 mg comprimido revestido por película e Nimed 100 mg granulado para solução oral. **Composição qualitativa e quantitativa:** Cada comprimido, contém 100 mg de nimesulida, 153,7 mg de lactose mono-hidratada e 1,06 mg a 1,55 mg de sódio (sob a forma de carboximetilamido sódico e docusato sódico). Cada saqueta contém 100 mg de nimesulida e 1820 mg de sacarose. **Forma farmacéutica:** Comprimido revestido por película. Comprimidos brancos, redondos e biconvexos. Granulado para solução oral. Amarelo-claro com odor de laranja. **Indicações terapêuticas:** Tratamento da dor aguda. Dismenorreia primária. A nimesulida deve ser prescrita apenas como tratamento de segunda linha. A decisão de prescrever nimesulida deve basear-se na avaliação global dos riscos específicos de cada doente. **Posologia e modo de administração:** Nimed deve ser utilizado durante o período mais curto possível tendo em conta a situação clínica em causa. Os efeitos indesejáveis podem ser minimizados utilizando a menor dose eficaz durante o menor período de tempo necessário para controlar os sintomas. A duração máxima do tratamento com nimesulida é de 15 dias. **Adultos:** 100 mg de nimesulida, duas vezes por dia, após as refeições. **Idosos:** não é necessário reduzir a dose diária em doentes idosos. **População pediátrica:** Crianças (<12 anos): Nimed está contraindicado nestes doentes. **Adolescentes (de 12 a 18 anos):** de acordo com o perfil cinético em adultos e as características farmacodinâmicas da nimesulida, não é necessário um ajuste posológico nestes doentes. **Função renal insuficiente:** com base na farmacocinética, não é necessário ajuste posológico em doentes com compromisso renal ligeiro a moderado (depuração da creatinina de 30-80 ml/min); Nimed está contraindicado no caso de compromisso renal grave (depuração da creatinina < 30ml/min). **Compromisso hepático:** o uso de Nimed em doentes com compromisso hepático está contraindicado. **Contra-indicações:** Hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes. História de reações de hipersensibilidade (p.ex. broncoespasmo, rinite, urticária, pólipos nasais) em resposta ao ácido acetilsalicílico ou outros fármacos anti-inflamatórios não esteroídeos. História de reações de hepatotoxicidade à nimesulida. Exposição concomitante a outras substâncias potencialmente hepatotóxicas. Alcoolismo, toxicod dependência. História de hemorragia ou perfuração gastrointestinal, relacionada com terapêutica anterior com AINES. Úlcera péptica/hemorragia ativa ou história de úlcera péptica/hemorragia recorrente (dois ou mais episódios distintos de ulceração ou hemorragia comprovada). Hemorragia cerebrovascular ou outras hemorragias ativas ou doenças hemorrágicas. Doenças graves da coagulação. Insuficiência cardíaca grave. Compromisso renal grave. Compromisso hepático. Doentes com febre e/ou sintomas tipo gripe. Crianças com idade inferior a 12 anos. No terceiro trimestre da gravidez e na amamentação. **Efeitos indesejáveis:** a) Descrição geral: Os dados dos ensaios clínicos e epidemiológicos sugerem que a administração de alguns AINES (particularmente em doses elevadas e em tratamentos de longa duração) poderá estar associada a um pequeno aumento do risco de eventos trombóticos arteriais (por exemplo enfarte do miocárdio ou AVC). Edema, hipertensão e insuficiência cardíaca têm sido notificados em associação com o tratamento com AINES. Têm sido notificados casos muito raros de reações bolhosas, incluindo síndrome de Stevens Johnson e Necrólise Epidérmica Tóxica. Os eventos adversos mais frequentemente observados são de natureza gastrointestinal. Podem ocorrer, em particular nos idosos, úlceras pépticas, perfuração ou hemorragia gastrointestinal potencialmente fatais. Náuseas, vômitos, diarreia, flatulência, obstipação, dispepsia, dor abdominal, melenas, hematemeses, estomatite ulcerosa, exacerbação de colite ou doença de Crohn têm sido notificados na sequência da administração destes medicamentos. Menos frequentemente, têm vindo a ser observados casos de gastrite. b) Lista de reações adversas: A seguinte lista de efeitos indesejáveis baseia-se nas notificações de estudos clínicos controlados\* (aproximadamente 7.800 doentes) e na vigilância após comercialização, com uma taxa de notificações classificada como muito frequentes (>1/10); frequentes (>1/100, <1/10); pouco frequentes (>1/1.000, <1/100); raros (>1/10.000, <1/1.000), muito raros (<1/10.000), incluindo casos isolados. **Doenças do sangue e do sistema linfático:** Raros: Anemia\*, Eosinofilia\*. **Muito raros:** Trombocitopenia, Pancitopenia, Púrpura. **Doenças do sistema imunitário:** Raros: Hipersensibilidade\*. **Muito raros:** Anafilaxia. **Doenças do metabolismo e da nutrição:** Raros: Hipercalemia\*. **Perturbações do foro psiquiátrico:** Raros: Ansiedade\*, Nervosismo\*, Pesadelos\*. **Doenças do sistema nervoso:** Pouco frequentes: Tonturas\*. **Muito raros:** Cefaleias, Sonolência, Encefalopatia (síndrome de Reye). **Afeções oculares:** Raros: Visão turva\*. **Muito raros:** Perturbações da visão. **Afeções do ouvido e do labirinto:** **Muito raros:** Vertigens. **Cardiopatias:** Raros: Taquicardia\*. **Vasculopatias:** Pouco frequentes: Hipertensão\*. Raros: Hemorragia\*, Flutuação da pressão arterial\*, Afrontamentos\*. **Doenças respiratórias, torácicas e do mediastino:** Pouco frequentes: Dispneia\*. **Muito raros:** Asma, Broncoespasmo. **Doenças gastrointestinais:** Frequentes: Diarreia\*, Náuseas\*, Vômitos\*. **Pouco frequentes:** Obstipação\*, Flatulência\*, Hemorragia gastrointestinal, Úlcera e perfuração duodenal, Úlcera e perfuração gástrica. **Muito raros:** Gastrite\*, Dor abdominal, Dispepsia, Estomatite, Melenas. **Afeções hepatobiliares:** Frequentes: Aumento das enzimas hepáticas\*. **Muito raros:** Hepatite, Hepatite fulminante (incluindo casos fatais), Icterícia, Colestase. **Afeções dos tecidos cutâneos e subcutâneos:** Pouco frequentes: Prurido\*, Erupção cutânea\*, Aumento da sudorese\*. Raros: Eritema\*, Dermatite\*. **Muito raros:** Urticária, Edema angioneurótico, Edema da face, Eritema multiforme, Síndrome Stevens Johnson, Necrólise epidérmica tóxica. **Desconhecidos:** Eritema pigmentado fixo. **Doenças renais e urinárias:** Raros: Disúria\*, Hematúria\*. **Muito raros:** Retenção urinária\*, Falência renal, Oligúria, Nefrite intersticial. **Perturbações gerais e alterações no local de administração:** Pouco frequentes: Edema\*. Raros: Mal estar\*, Astenia\*. **Muito raros:** Hipotermia. \* frequência baseada em estudos clínicos. Data de revisão do texto: 07/2023. Medicamento Sujeito a Receita Médica. Para mais informações deverá contactar o titular de AIM.

**R.CERAMICS**  
BY RICARDO RIBEIRO

**TOGETHER**  
WE CAN TURN EVERY CHALLENGE  
INTO A TRIUMPH

be proud

# Portugal alcança destaque na assembleia-geral da FDI

► Em setembro, a Federação Dentária Internacional (FDI) realizou em Istambul, na Turquia, a assembleia-geral, durante a qual foram aprovadas declarações, que definem o posicionamento dos seus membros face aos temas que estão na ordem do dia da medicina dentária.

Estes documentos resultam de um período de consulta e discussão até se alcançar o consenso sobre matérias de relevo para a prestação dos cuidados de saúde oral. Nesta reunião foram aprovadas oito declarações políticas: Inteligência Artificial em medicina dentária, redução do consumo de açúcar, cárie na primeira

infância, medicina dentária de cuidados especiais, saúde oral e DNTs, ética em medicina dentária, técnico de laboratório dentário e laser em medicina dentária, cujo conteúdo pode ser consultado, em breve, na página eletrónica da FDI e no Internacional Dental Journal. Durante os trabalhos, a Ordem dos Médicos Dentistas teve uma participação ativa na discussão dos temas, estando representada pelo bastonário, Miguel Pavão, a vice-presidente do Conselho Diretivo (CD), Maria João Ponces, e o vogal do CD, António Roma Torres.

Em simultâneo decorreu o congresso anual mundial da FDI, cujo progra-

ma científico se dividiu entre conferências, fóruns, cursos práticos e encontros com especialistas. Os profissionais portugueses estiveram em destaque neste evento, com quatro médicos dentistas a integrarem o painel dos conferencistas: Miguel Stanley, Raquel Zita, Paulo Monteiro e Margarida Henrique.

Ainda durante o congresso, a FDI premiou os melhores projetos de sustentabilidade em medicina dentária. Esta distinção visa reconhecer e incentivar o esforço dos médicos dentistas em implementarem práticas mais ecológicas e amigas do ambiente.



▲ (da esq. para a dir.) Pedro Mesquita, representante da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária (SPEMD), Maria João Ponces, vice-presidente do Conselho Diretivo da Ordem dos Médicos Dentistas, António Roma Torres, vogal do CD, e Miguel Pavão, bastonário da OMD

## OMD no Comité de Educação

O médico dentista António Roma Torres, National Liaison Officer na FDI, foi eleito pelos congéneres para o Comité de Educação ("Education Committee") da FDI. Esta equipa – que será presidida pelo, também eleito, Antonio Estrada Valenzuela (Asociación Dental Mexicana Federación Nacional de Colegios de Cirujanos Dentistas, A.C.) – tem como responsabilidade coordenar e implementar o programa científico do congresso da FDI, bem como o de formação contínua.



▲ António Roma Torres, National Liaison Officer na FDI, foi eleito para o Comité de Educação

O vogal do Conselho Diretivo da OMD aponta à Revista da OMD as razões que o motivaram a apresentar a candidatura: "ao longo da minha carreira sempre estive próximo da formação, sou formador quase desde que me formei". "A minha decisão de candidatura ao "Education Committee" da FDI vem na continuidade do meu percurso", acrescenta e admite que ficou surpreendido com a eleição, por considerar que tinha "poucas hipóteses", "uma vez que existiam quatro vagas a nível mundial".

Questionado quanto aos desafios que espera ao integrar este comité, António Roma Torres considera que "vai ser uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional". Além disso, nota, terá a possibilidade de "aplicar na OMD todo o *know-how*" que vai apreender neste grupo", o que será "benéfico para todas as áreas que envolvem a formação na Ordem, em particular o congresso e a formação contínua".



▲ Maeva Fonseca (ao centro com diploma), aluna da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, foi uma das vencedoras dos prémios do Dia Mundial da Saúde Oral 2024

## Estudante portuguesa ganha concurso da FDI

No congresso anual mundial, a Federação Dentária Internacional entregou os prémios do Dia Mundial da Saúde Oral (DMSO) 2024 e, este ano, no grupo dos vencedores estava uma aluna portuguesa. Maeva Fonseca conquistou a categoria de "Melhor campanha por uma associação de estudantes" com um projeto comunitário, que se dividiu em rastreios, ações numa escola e num lar, e difusão de mensagens sobre saúde oral nas redes sociais.

A aluna do quarto ano do mestrado integrado de medicina dentária da Universidade do Porto explica que o projeto inicial consistia numa "campanha nas redes sociais de promoção da saúde oral, dos mitos e verdades". Maeva Fonseca recorda que, em dezembro do ano passado, "o professor Paulo Melo, diretor da minha faculdade, alertou-me para a existência deste concurso que consiste em promover a saúde oral no âmbito do DMSO", desafio que aceitou e para o qual convidou "as professoras Marta Resende e Maria de Lurdes e uma colega que está no doutoramento, a Dra. Leonor Furtado, para me ajudarem a organizar tudo".

E foi assim que tudo começou. Decidiram fazer um rastreio à comunidade da UP, "enviámos email para todos os estudantes e funcionários, abrindo vagas para fazer rastreios na nossa faculdade, que incluíam uma ortopantomografia e exame clínico". "Uma hora depois

de abrimos as inscrições já tínhamos 100 inscritos, tínhamos previsto inicialmente abrir 30 vagas e acabamos por abrir 100", recorda. A esta iniciativa juntou-se uma ação de "sensibilização num lar de idosos e numa escola básica de Vila Nova de Gaia", bem como a "colocação de cartazes sobre como fazer uma correta higiene oral em todas as casas de banho de todas as faculdades da UP". Nas redes sociais da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP) foram realizadas publicações, durante a semana do DMSO, sobre vários temas de saúde oral. O objetivo foi o de "interligar a saúde oral com a sistémica, que era o tema da FDI proposto para o ano de 2024".

Quanto ao prémio, explica, foi "mesmo importante", pois esteve "três meses dedicada a este projeto e a pensar como poderia contribuir para melhorar a saúde oral da comunidade". O voluntariado faz parte da sua forma de estar na vida, pelo que se sentiu "valorizada" e motivada a "seguir a vertente comunitária", quando se tornar médica dentista.

"É um orgulho ajudar o outro e representar a minha faculdade e o meu país", afirma.

Em relação à experiência de conhecer *in loco* o congresso da FDI, Maeva Fonseca destaca "a ligação que a medicina dentária promove entre tantas pessoas de diferentes cantos do mundo" e que foi muito positivo e uma aprendizagem "ouvir opiniões de outras pessoas e conhecer diferentes culturas".

# RMD PORTUGAL

Reparação de Material Dentário



LÍDER EUROPEU  
DE REPARAÇÃO  
MULTIMARCAS



## 33º Congresso OMD

### Campanha de reparação e reciclagem



Reparar



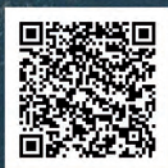
Reutilizar



Reciclar

Promoção kit mudança  
rotor de turbina

~~236€~~ = **190€** + IVA



216 077 783  
[www.rmd.pt](http://www.rmd.pt)  
[comercial@rmd.pt](mailto:comercial@rmd.pt)



Promoção válida de 21 a 30 de Novembro



Co go cieszy?





**Editorial MIC**

**929 050 200**



**[www.editorialmic.com](http://www.editorialmic.com)**

**[jtavares@editorialmic.com](mailto:jtavares@editorialmic.com)**

**Rua da Saudade, 59, 6º, Sala 61 | 4050-570 Porto  
Tel. 221 106 800**



CORE Smile LAB  
PRÓTESES DENTÁRIAS

[susanasilvalab@gmail.com](mailto:susanasilvalab@gmail.com)

☎ 914 893 252



# Silent Book Club Porto



**“A leitura de livros físicos proporciona uma pausa na fadiga do ecrã”**

Margarida Silva e Iris Scherer são os rostos por detrás do clube de leitura, que nasceu na Invicta em janeiro, e tem várias peculiaridades: aqui "cada um lê por si", em silêncio, durante uma hora, sem pressões ou expectativas de partilha ou socialização.

O Silent Book Club é um projeto americano, com múltiplos capítulos espalhados pelo mundo. Inspiradas pelo conceito, as duas amigas decidiram abrir um capítulo no Porto, motivadas pela certeza de que os portugueses iriam aderir entusiasticamente. E assim foi. Este "clube" organiza sessões mensais para 25 pessoas, para assegurar um "ambiente pequeno, intimista e acolhedor" e há lista de espera.

"Tentamos apenas criar uma atmosfera em que todos se sintam bem-vindos e seguros, sem pressão para falar ou interagir"

### ROMD - Como é que começa esta aventura de trazer para o Porto o Silent Book Club?

**MS e IS** - Tudo começou com uma visita da Iris a Cascais. Uma amiga sua tinha começado um Silent Book Club e falou-lhe disso. Ela gostou imediatamente da ideia de ler em conjunto em silêncio e sentiu que seria algo de que as pessoas no Porto também iriam gostar. Perguntou à Margarida se ela estaria interessada em começar isto em conjunto. A Margarida ficou imediatamente convencida e organizaram a primeira sessão em janeiro de 2024.

### ROMD - A quem se destina e como é que funciona este clube?

**MS e IS** - É basicamente para toda a gente que gosta de ler. Mas acreditamos que um clube de leitura silencioso é especialmente atrativo para as pessoas que são um pouco tímidas e que podem ter dificuldade em dar o primeiro passo para se relacionarem com outras pessoas. No Silent Book Club, o foco é a leitura. Não é necessário socializar. Não há discussões forçadas. Tentamos apenas criar uma atmosfera em que todos se sintam bem-vindos e seguros, sem pressão para falar ou interagir.

Normalmente, anunciamos a próxima sessão no início do mês. As pessoas podem inscrever-se e quem estiver na lista de participantes receberá todos os pormenores por email. No dia da sessão de leitura, encontramos-nos às 15h e as pessoas têm meia hora para chegar, encontrar um lugar confortável, beber qualquer coisa e talvez falar um pouco connosco ou com as pessoas que chegam ao mesmo tempo, se lhes apetecer. Depois de meia hora, começamos a ler.

Cada um lê por si. Qualquer livro, revista, livro eletrónico, jornal, etc. Não falamos durante esta hora, mas é claro que pode haver alguns ruídos de fundo. Nunca é completamente silencioso.



▲ Margarida Silva e Iris Scherer criaram o Silent Book Club Porto em janeiro

Depois de uma hora de leitura, quebramos o silêncio. Habitualmente, fazemos uma pequena pilha com os livros para ver e tirar uma fotografia do que cada um leu. Por vezes, uma conversa começa naturalmente em grupo ou as pessoas falam umas com as outras sobre os livros que leram.

Toda a gente vai embora quando quiser. Alguns saem imediatamente após a leitura. Outros ficam para conversar. Temos sempre todo o gosto em conhecer melhor os participantes e as suas escolhas literárias, além de ouvir o que sentiram quando vieram pela primeira vez.

### ROMD - Quais são os maiores desafios que têm enfrentado na organização destas sessões?

**MS e IS** - Atualmente, o maior desafio é o compromisso das pessoas. Temos uma grande lista de espera, mas limitamos a 25 participantes para mantermos um ambiente pequeno, intimista e acolhedor. Se as pessoas se inscreverem e não aparecerem, isso significa que alguém perdeu a oportunidade de participar. Ainda temos de perceber como controlar isto um pouco melhor.

Trata-se de um evento gratuito e gostaríamos de o manter assim. Mas se

T1 A T3 A PARTIR DE 273.000€  
Quinta do Conventinho  
Loures



A casa que sempre  
imaginou tem um  
Citroën AMI

## Uma nova visão de harmonia

Próximo de Lisboa, mas longe o suficiente para deixar a agitação de lado, no Aurya Vista encontra o equilíbrio perfeito. Aqui a sua família pode crescer rodeada de verde e com acesso a espaços de lazer, para usufruir de tempo de qualidade, todos os dias.

 AURYA.  
VISTA



[aurya.pt](https://aurya.pt)

as não comparências continuarem a ser um problema, talvez seja necessário considerar soluções alternativas para o evitar no futuro.

Outro problema tem sido encontrar um local que nos dê espaço num domingo à tarde. Contudo, graças à recente exposição através dos meios de comunicação social, alguns locais estenderam a mão e ofereceram-nos um espaço. Esperamos que isto continue no futuro. Tem-nos ajudado muito.

**ROMD - Existe uma espécie de comunidade, que já frequenta regularmente as sessões, ou é um evento muito dinâmico, em que a cada encontro aparecem novos leitores (e até culturas)?**

**MS e IS -** Metade dos leitores são habituais e a outra metade são recém-chegados. É bom ver que as pessoas se conhecem e se relacionam através destas sessões de leitura.

**ROMD - Embora a génese do clube seja “silencioso”, também há lugar para a partilha e troca de ideias?**

**MS e IS -** O foco é a leitura e a dedicação de tempo à leitura. Na nossa vida agitada, nem sempre é fácil encontrar uma hora ininterrupta para ler. Não há qualquer expectativa de falar, de partilhar ou de produzir qualquer coisa. Basta estar e ler. Mas é claro que as pessoas se reúnem antes ou depois do evento e podem trocar ideias ou impressões.

**ROMD - Numa era dominada pelos ecrãs, podemos dizer que (re)avivar o gosto pela leitura, pelo folhear de um livro, é também uma questão de saúde? Não só em termos cognitivos, mas também de bem-estar e saúde mental?**

**MS e IS -** Sim, sem dúvida. A leitura de livros físicos proporciona uma pausa na fadiga do ecrã, promove uma concentração mais profunda e proporciona uma experiência tranquilizante e imersiva que pode reduzir o stress, melhorar o bem-estar mental e apoiar a saúde cognitiva de uma forma que o consumo digital muitas vezes não consegue.

E, para além disso, é muito bonito e super apaziguador ver 25 pessoas a entregarem-se totalmente a um livro.

**ROMD - As notícias recentes indicam que se vendem mais livros em Portugal e que o público jovem está a crescer, parte dele influenciado pelos booktokers. Esse interesse é também notório nas vossas sessões? O livro está vivo, ao contrário da morte anunciada que muitos**

## “A urgência reside na salvaguarda da liberdade de leitura e de expressão de mundividências diversas”

**julgaram que ia acontecer devido à evolução da tecnologia?**

**MS e IS -** Esta pergunta é um pouco difícil de responder. É certo que as nossas sessões de leitura suscitam um grande interesse. Mas acreditamos que isso tem mais a ver com o tipo de evento que oferecemos. Trata-se de um evento sem pressões. As pessoas podem simplesmente vir sem quaisquer expectativas. E juntamo-nos porque temos esta paixão comum pela leitura e porque gostamos realmente de ler num ambiente comunitário.



Venda em parcelas:  
Os seus clientes dividem  
e o seu negócio  
multiplica.

# Aceita?



Adira ao Parcela Já com UNICRE e ofereça aos seus clientes a possibilidade de pagarem até 6x sem juros. Agora também disponível como método de pagamento online.

**VISA | REDUNIQ** | Empowered  
by **UNICRE**

[REDUNIQ.PT/PARCELA-JA-COM-UNICRE](https://REDUNIQ.PT/PARCELA-JA-COM-UNICRE)

UNICRE - Instituição Financeira de Crédito S.A., registada junto do Banco de Portugal com o n.º 698

**ROMD - Atualmente, e olhando para os tempos sombrios que muitos países/comunidades enfrentam, em que o livro é visto como um "objeto perigoso", com muitas obras a serem banidas/ reescritas, como encaram o futuro deste? Urge preservar este legado para as gerações futuras?**

**MS e IS -** O futuro dos livros nestes tempos torna-se ainda mais crítico. Quando os livros são proibidos ou reescritos, isso assinala uma perigosa erosão da liberdade de pensamento e do acesso a perspectivas diversas.

A preservação da literatura é essencial, não só para proteger o património cultural e intelectual, mas também para garantir que as gerações futuras possam ter acesso a ideias que desafiem, inspirem e promovam o pensamento crítico. A urgência reside na salvaguarda da liberdade de leitura e de expressão de mundividências diversas, uma vez que os livros são ferramentas poderosas para resistir à censura e promover a compreensão e diálogo num mundo complexo.

Recentemente, tivemos uma sessão de leitura na UNICEPE - Cooperativa Livreira de Estudantes do Porto, que nos recordou exatamente isto, pois é historicamente um espaço da cidade do Porto que, desde a sua génese em 1963, em pleno Estado Novo, promove a liberdade de escrita e leitura.

**ROMD - Para quem tem pouco tempo, que conselhos dariam para ser possível criar uma rotina de leitura?**

**MS e IS -** Como qualquer nova rotina, quer-se sustentabilidade e muitas vezes o segredo é começar aos poucos, introduzir cinco minutos de leitura no nosso dia, depois 10, etc., e descobrir a cada dia



qual o momento em que estamos mais propensos/as a conseguir entrar num modo mais focado e protegido das distrações ou preocupações quotidianas.

Publicámos recentemente um pequeno post no Instagram sobre esta questão: [https://www.instagram.com/p/C96DhKYIEHB/?img\\_index=4](https://www.instagram.com/p/C96DhKYIEHB/?img_index=4).

## Vários capítulos distribuídos pelo país

► O Silent Book Club foi criado por Laura Gluhanich e Guinevere de la Mare, em 2012, na cidade norte-americana de São Francisco. O projeto adquiriu dimensão internacional e existe em cerca de meia centena de países.

No caso nacional, os interessados encontram vários clubes, distribuídos por vários pontos do país.

Na página oficial do projeto, é possível conhecer a localização de todos os clubes e respetivas moradas: <https://silentbook.club/pages/chapter-map>.

# DESCUBRA A GAMA COMPLETA DE MATERIAIS DE RESTAURAÇÃO DA NORMON!

## Passo 1:



**NITIN e STRATA G**  
Sistema de matrizes seccionais

powered by **Garrison**  
Dental Solutions

## Passo 2:



**NORMOETCH**  
Gel fixotrópico com 37% de ácido fosfórico

## Passo 3:



**NORMOBOND XSE**  
Adesivo universal

## Passo 4:



**NORMOBOND DUAL CATALYST**  
Ativador do adesivo universal normobond XSE

## Passo 5:



**NORMOFILL NANOCERAM**  
Compósito estético fotopolimerizável de baixa contração com tecnologia de nanoenchimento

**NORMOFILL NANOCERAM FLOW**  
Compósito fluido fotopolimerizável com tecnologia de nanoenchimento

**NORMOFILL NANOCERAM BULK**  
Compósito bulk fluido para cavidades até 4 mm

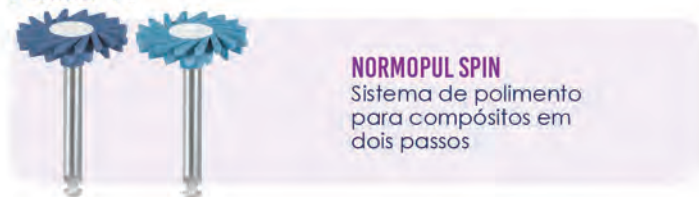
**NORMOFILL NANOCERAM ONE**  
Compósito que mimetiza todas as tonalidades naturais

## Passo 6:



**NORMOLED**  
Lâmpada de polimerização dentária LED

## Passo 7:



**NORMOPUL SPIN**  
Sistema de polimento para compósitos em dois passos

PERGUNTE AO SEU DELEGADO COMERCIAL

Material destinado a profissionais de saúde. Estes dispositivos médicos podem ter contraindicações e/ou efeitos indesejáveis. Leia com atenção as instruções de utilização antes de usar. Em conformidade com a legislação vigente sobre dispositivos médicos. Copyright© 2024 Laboratórios Normon S.A. Todos os direitos reservados.

95-PS-PF-REST-07.2024.1.3-P



VITA  
100 years

A2  
2M2

~~616,97 €~~  
**449 €\***

VITA Easyshade® LITE

## A guia de cores num só click.

- Resultados em questão de segundos
- Utilização simples e intuitiva
- Determinação exata da cor do dente, independente da luz ambiente



Disponível através dos nossos distribuidores autorizados!

- Apex - Exaktus - Henry Schein - Integra - Montellano

Oferta válida até fim de dezembro de 2024



Mais informações